

PODE DEGENERAR NUMA GUERRA O AGRAVAMENTO
DAS RELAÇÕES ENTRE A RUSSIA E A IUGOSLAVIA

FORÇAS RUSSAS EM DIREÇÃO
ÀS FRONTEIRAS IUGOSLAVAS

Inquietação no mundo ocidental com o curso dos acontecimentos

LONDRES, 22 (AFP) — A guerra poderia eclodir como consequência da agravada do conflito entre a Rússia e a Iugoslávia — escreve o jornal conservador "Daily Mail".

INVASÃO DA IUGOSLAVIA

LONDRES, 22 (AFP) — Acentuando a gravidade do conflito russo-iugoslavo, o "Daily Mail" prevê mesmo a hipótese de uma invasão da Iugoslávia pelas tropas russas. E acrescenta que isso constituiria "seria ameaça aos interesses britânicos e norte-americanos".

A CRISE ASSUME PROPORÇÕES DE CERTA GRAVIDADE

BERLIM, 22 (UP) — A crise russo-iugoslava assume proporções de alguma gravidade. A imprensa de

Belgrado ataca hoje fortemente a nota russa e renova suas acusações de que Moscou estimula a espionagem na Iugoslávia. Alguns jornais afirmam que a Rússia enganou o marechal Tito, com relação às reivindicações iugoslavas contra a Austria.

A RUSSIA DISPOSTA A AÇÃO

LONDRES, 22 (UP) — A imprensa britânica, em seus editoriais de hoje, comentando o agravamento das relações entre a Rússia e a Iugoslávia, adverte que o fato poderá provocar uma nova guerra.

O órgão independente "Daily Mail" publica um despacho do seu correspondente em Belgrado, informando que trezentos tanques russos estão se movimentando através da Hungria, em direção da fronteira iugoslava.

"Não seria surpresa — diz o referido correspondente — se as tensas relações entre os dois países resultassem numa guerra, porque a Rússia, na verdade, foi mais além que uma ameaça, parecendo estar disposta a agir".

NOTÍCIAS ALARMANTES

LONDRES, 22 (AFP) — As últimas edições dos jornais londrinos continham a comentar, em termos mais ou menos alarmantes, a nota soviética ao governo de Belgrado, alguns deles chegando mesmo a fazer referências a concentrações de tropas soviéticas nas fronteiras iugoslavas.

VIOLENTOS ATAQUES DE MOSCOW

LONDRES, 22 (UP) — A rádio de Moscou continua a tratar, com extraordinária violência, da crise soviético-iugoslava. Na manhã de hoje, transmitiu várias notícias da agência oficial "Tass", descrevendo a reação observada em várias capitais do mundo sobre a última nota soviética enviada ao governo do marechal Tito. A emissora moscovita, desde o fim da guerra contra a Alemanha, não tem estendido tanto as suas transmissões, como o vem fazendo desde a semana passada, para comentar a situação reinante entre a Iugoslávia e a Rússia.

TITO PODERIA SER EXECUTADO

MOSCOW, 22 (U. P.) — O órgão do Partido Comunista "Pravda" publica hoje um artigo em três colunas sobre a execução dos supostos agentes iugoslavas na Albânia e adverte que o marechal Tito corre o mesmo risco.

O artigo é assinado por Debi Spachli, secretário do Partido Comunista Albânese, o qual descreve os executores como um "bando de traidores encabeçado por Kochi Dodeze".

O articulista diz ainda que "o marechal Tito e seus companheiros, bem como Kochi Dodeze, mais cedo ou mais tarde terão que enfrentar um tribunal popular e pagar com suas cabeças os crimes que cometeram contra o socialismo e o proletariado internacional".

A Índia depois da independência

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

DELHI — Antes de ser concedida a independência à Índia havia uma corrente que acreditava que o fim do domínio britânico seria seguido pela derrocada de tudo quanto fora antes construído. Nos primeiros meses que se seguiram à independência, realmente pareceu haver o perigo de que tal sucedesse não em todo o subcontinente, mas apenas a noroeste do novo Domínio da Índia e a leste do Paquistão. Durante os meses de setembro e outubro de 1947, persistiu o perigo de que as desordens e matanças se generalizassem. No outono, porém, a calma se restabeleceu.

A partir de então, os dois Domínios seguiram rumos diversos. Entraram em conflito acerca de Cachemira, mas, internamente, seus problemas e suas realizações têm sido muito diferentes.

Na Índia, o indicio mais animador foi a capacidade administrativa do governo, depois das agitações. O serviço público foi muito menos afetado do que se esperava com a retirada dos funcionários ingleses.

Na primavera deste ano, a autoridade do governo se restabeleceu até o ponto de disciplinar os "Sikhs", cujas violências provocaram os horrores de 1947.

Outra realização satisfatória foi a solução do problema dos Estados indianos. Por ocasião da independência, cerca de metade do território do novo Domínio da Índia e uma parte de sua população estavam divididas em cerca de 500 Estados, a maior parte dos quais muito pequenos. Talvez, o maior serviço prestado por Lord Mountbatten à Índia tenha sido o de persuadir aos príncipes e não criar um sistema independente à margem do Congresso da Índia, como poderiam fazer, constitucionalmente. Com a anulação dos príncipes, o governo transformou a federação numa anexação virtual.

Quase todos os Estados ou estão incorporados às províncias da Índia ou foram reunidos uns aos outros, para formar novas províncias, sob

MALOGRO DAS NEGOCIAÇÕES PARA FORMAR
UM GABINETE DE COALIZÃO NA ALEMANHA

CONSIDERADAS INACEITÁVEIS AS EXIGÊNCIAS APRESENTADAS PELOS SOCIALIS-DEMOCRATAS, PARA PARTICIPAR DO GOVERNO — SERÁ SUBSTITUÍDA POR UMA ADMINISTRAÇÃO CIVIL, A JUNTA MILITAR NORTE-AMERICANA

BONN, 22 (AFP) — Os líderes democratas, Jacob Kaiser, da zona ocidental, afirmaram que não poderão haver nenhum governo de coalizão com o Partido Social Democrata.

O sr. Jacob Kaiser também afirmou que provavelmente o sr. Adenauer será incumbido de formar o novo governo alemão.

AS CAUSAS DO FRACASSO

BONN, 22 (UP) — O Partido Democrata Cristão, que obteve maioria Ocidental, decidiu de formar um governo de coalizão com os socialistas. Essa decisão foi tomada depois de uma conferência que vinte dirigentes do Partido realizaram, durante dez horas, na residência do presidente da aquela agremiação, sr. Konrad Adenauer.

Diz o comunicado que os cristãos-democratas não podem abrir mão do princípio da livre iniciativa, para concordar com a economia socialista exigida pelo Partido rival, como premissa de sua participação no governo.

EXCLUSÃO DOS SOCIALIS-DEMOCRATAS

BONN, 22 (AFP) — Anuncia-se que a Social Democrata foi definitivamente excluída das negociações para um governo de coalizão na Alemanha ocidental.

PERMANECERÁ NA OPosição

BONN, 22 (AFP) — Como segundo do Partido, o Partido Social Democrata ficará como principal grupo de oposição no futuro Parlamento.

CREDITO FINANCEIRO DOS PAISES SUL-AMERICANOS

CLASSIFICAÇÃO DAS NAÇÕES DE ACORDO COM O PAGAMENTO DAS DIVIDAS

O Brasil e a Argentina nos últimos lugares

NOVA YORK, 22 (UP) — Cuba, República Dominicana, Haiti e Panamá possuem uma classificação melhor quanto a situação de pagamentos e créditos dos países latino-americanos, enquanto que a Argentina e o Brasil ocupam os últimos lugares. Esse é o resultado do 42.º inquérito semestral do Escritório de Intercâmbio de Crédito Exterior da "National Association of Credit Men", organização sem finalidades lucrativas da qual são associados cerca de 30 mil industriais, distribuidores e banqueiros, para a promoção do comércio e a manutenção de uma estrutura sólida de créditos.

O inquérito sobre os pagamentos e o estado de crédito, realizado na América Latina no primeiro semestre, revela que a Nicarágua alcançou uma classificação máxima quanto aos pagamentos, porém não alcançou a mesma classificação quanto ao estado de crédito.

O Brasil e a Argentina continuaram declinando na classificação referente aos três inquéritos anteriores e permaneceram numa classificação menor que "mediocre" para o estado de crédito e "muito lento" para os pagamentos. Também entraram na classificação de "má", no estado de crédito, o Peru, Colômbia e Costa Rica. O Peru foi classificado de "lento" nos compromissos de pagamentos e a Colômbia e Costa Rica mereceram a classificação de "muito lento".

O inquérito revela que, no tocante ao estado de crédito, somente seis países melhoraram de situação, enquanto que dezessete outros não sofreram modificação alguma. No que diz respeito aos compromissos de pagamentos, também seis países melhoraram de situação, enquanto dezesse outros estiveram em declínio.

O estudo das condições de crédito.



OS ACONTECIMENTOS DE SANTIAGO DO CHILE — A esquerda, uma universitária é detida pelos policiais e conduzida à delegacia de polícia mais próxima, durante as manifestações estudantis contra o aumento do preço das passagens dos autos-ônibus. A direita, estudantes feridos durante um choque com os carabineiros, no curso das manifestações contra o aumento do preço das passagens dos ônibus. (Foto ACME).

«VALE MAIS GASTAR PARA PRESERVAR A PAZ DO QUE PARA GANHAR A GUERRA»

Continua a ameaça à segurança das democracias — Truman reafirma a necessidade do auxílio militar ao exterior ao falar na convenção anual dos ex-combatentes norte-americanos

MIAMI, 22 (AFP) — Em considerações que fez de improviso, acrescentando-as ao discurso escrito que leu hoje perante os veteranos das duas guerras mundiais, num vibrante apelo em favor da aprovação do PAM (programa de ajuda militar ao exterior), o presidente Truman proclamou:

"Na duas últimas vezes, se estivéssemos prontos, talvez não teria havido a guerra. Assim, levanta-se para nós, agora, este dilema: que vale mais: gastarmos mais com a paz ou arriscarmos mais tarde todos os nossos recursos em nova guerra?"

Truman ainda advertiu: — "Devemos nos dar conta, e tornar isto bem evidente, de que abandonamos para sempre ideias de falsa segurança e de isolamento. Agimos assim, hoje, porque compreendemos que, no mundo de hoje, o isolamento é uma contradição e vulnerável. Por isso mesmo, a defesa dos Estados Unidos e das nações ligadas ao sistema democrático do mundo é uma só e também indivisível".

TEXTO DO DISCURSO DE TRUMAN

MIAMI, 22 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje, pelo presidente Truman perante a Convenção Anual dos Ex-Combatentes de Guerra Internacionais dos Estados Unidos, nesta cidade:

"Senhor comandante-chefe, distintos convidados e companheiros ex-combatentes de guerras internacionais: "Congratulo-me por me achar hoje em Miami, quando se comemora o quinquagésimo aniversário da fundação da Associação dos Ex-Combatentes de Guerras Internacionais. Tenho orgulho em pertencer à mais antiga organização ativa de ex-combatentes da nação. Durante anos, seus membros não só lutaram em defesa dos ideais democráticos no exterior, mas também

O DOGMA DA ASCENÇÃO DA VIRGEM MARIA

CIDADE DO VATICANO, 22 (UP) — Já estão terminados todos os preparativos para anunciar o dogma da Ascensão da Virgem Maria ao Céu, — segundo informou uma alta fonte da Santa Sé. Possivelmente S. Santidade, o Papa Pio XII proclame no Ano Santo de 1950 esse novo dogma, segundo o qual a Virgem Maria subiu em vida ao céu, dando assim reconhecimento oficial e teológico ao que todos os católicos já crêem.

A TERRA TREMEU NA COLUMBIA BRITANICA

NAO SE REGISTRARAM VITIMAS ATINGIDO O ESTADO DE WASHINGTON

VANCOUVER (Columbia Britânica), 22 (U. P.) — Violento terremoto abalou esta madrugada a costa noroeste do Pacífico. As primeiras notícias indicam que o abalo sísmico foi ainda mais intenso do que o ocorrido no Equador no dia nove de agosto. O terremoto que abalou esta madrugada a Columbia Britânica, atingiu também o Estado de Washington. Milhares de pessoas abandonaram suas residências e seus lares em várias localidades da Columbia Britânica. Apesar porém, da intensidade do tremor de terra registrado na Columbia Britânica, até o momento não há notícias de que o fenômeno tenha causado vítimas. Ekm varias localidades centenas de casas foram abaladas nos sileres. As ruas estão cobertas de destroços de vidros e pedras.

Os EE. UU. acompanham com interesse a aç. dos comunistas na America do Sul

As agitações dos vermelhos em varios paises sul-americanos fazem parte de um vasto plano extremista no continente, declara o "Evening Star"

WASHINGTON, 22 (A. F. P.) — Anuncia-se que o governo dos Estados Unidos acompanha atentamente as atividades comunistas no Chile, no Brasil e na America do Sul.

UM VASTO PLANO COMUNISTA

WASHINGTON, 22 (A. F. P.) — Segundo o órgão conservador "Evening Star", as agitações comunistas que prosperam agora na America Latina, principalmente no Brasil e no Chile, e na America Central parecem coincidir com os acontecimentos da Finlândia e da Iugoslávia e esse fato não escapa às atenções do governo americano. Após por em foco as agitações extremistas no Chile e o plano de um "complot" comunista que o governo brasileiro denunciou publicamente, o referido jornal, ao que parece traduzindo o pensamento de certos meios governamentais americanos, declara: "o governo chileno reagiu energicamente cada vez que sua autoridade foi ameaçada pelas provocações comunistas. No entanto, apesar da atitude liberal do governo, os comunistas não cessaram de fomentar agitações nesse país, com menores excessos nesse caso do que em outros países da America Latina, cujos governos são autoritários e os gritos da classe proletária parecem ser mais legítimos. Quanto ao Brasil, tudo também leva a crer que o governo do Rio de Janeiro está com razão quando considera o recente "complot" comunista".



NOVO CHANCELER DA ARGENTINA — Na foto e sr. Hipólito Jesus Paz, tendo à esquerda o presidente Peron que no momento discursava e à direita a senhora Eva Peron, esposa do presidente. (Foto ACME).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Aprovada em ultima instancia a "lei de imprensa" de autoria do sr. Plinio Barreto

Tentativas de emendas repelidas pelo autor do projeto — Iniciada na Comissão de Finanças a discussão dos pareceres sobre o orçamento

RIO, 22 ("Correio") — O principal assunto de hoje, da Câmara Federal, não prendeu apenas a atenção do plenário — mereceu particularmente o interesse da própria bancada de imprensa. E' que iria ser votado, em ultima instancia, o projeto da nova lei de imprensa de autoria do sr. Plinio Barreto. Parecia estranho aos homens da pena, ali representados, que um projeto de lei de tal natureza, fosse o promotor de uma lei de tal natureza. Pois o sr. Plinio Barreto o fez. E venceu. A lei foi aprovada. Houve ainda varias tentativas de emendas que abrandariam o espirito da lei, mas a todas o seu autor combateu com veemencia. Uma dessas emendas, de autoria do sr. Nelson Carneiro, dispunha que, nos estados de sitio ou de guerra, os discursos parlamentares ou as decisões do Judiciário, fossem isentas de censura. Mas caiu sob o fogo cerrado do sr. Plinio Barreto.

Finalmente veio a votação, delongada e cheia de pedidos de verificação, para ser de qualquer modo concluída com a aprovação da materia.

OUTROS ASSUNTOS

Depois de o sr. Horacio Lafer discursar sobre a localização da grande refinaria do governo, justificando o seu voto por São Paulo. A seguir o sr. Tristão da Cunha exigiu que o Ministério da Justiça se pronunciasse sobre a constitucionalidade dos decretos que criaram o SESC e o SESI. Esses dois órgãos — assinalou o orador — são autenticos ministerios, com orçamentos proprios e outras regalias contrarias aos imperativos constitucionais.

O sr. Coelho Rodrigues referiu-se, por sua vez, ao Ministério da Justiça: — Interpretou numerosos protestos contra a proibição, pelo menos, de reuniões em recintos fechados. E o sr. João Botelho contrariou a opinião do sr. Horacio Lafer: — ao invés de São Paulo, a refinaria de 45 mil barris deveria ser instalada em Belem do Pará.

Depois que o sr. Aureliano Leite pediu o andamento do seu projeto, mandando transferir de Faria para Petrópolis os restos mortais de Conde d'Eu e da princesa Isabel foram anunciados e aprovados os seguintes requerimentos: — pedindo uma comissão para acompanhar a transladação dos restos mortais de Caxias, da necropole em que se acha para o Panteão Nacional, a ser inaugurado em breve na praça da República; — pedindo a criação de uma comissão para estudar a possibilidade de uma redução de cerca de 75 milhões de cruzeiros no respectivo orçamento.

Na Comissão de Educação e Cultura foi aprovado o parecer do sr. Valfredo Rangel sobre o projeto do Senado dispondo sobre a articulação dos varios cursos do ensino medio, com a exclusão, porém, do curso artistico. O sr. Eurico Sales, da Comissão de Saúde Publica aprovou o projeto que concede o auxilio de 150 mil cruzeiros para o custeio da nossa representação no Congresso de Urologia a realizar-se no Chile.

A Comissão de Transportes e Comunicações recebeu a visita do general Fernando Sabola Bandeira de Melo e seus, o sr. Rodrigo Graciano Jordão Ramos, Valter de Sousa Eno e Dario Coelho, que lhe fizeram uma exposição dos aspectos do problema dos transportes e comunicações em relação à segurança nacional.

Preparam os "três grandes" as linhas mestras de um programa administrativo para o futuro chefe da Nação

Depois disso entrarão no problema dos nomes — Volta-se a falar na pacificação do P. S. D. mineiro

RIO, 22 (ASAPRESS) — Divulgou-se depois da fase das consultas, os sr. Nereu Ramos, Prádo Kelly e Artur Bernardes passarão a da fixação das linhas mestras de um programa administrativo para o futuro chefe da República. Depois, então, entrarão no problema dos nomes.

Acrescenta-se, no entanto, que a tendência das ultimas horas é tratar de uma e de outra questão ao mesmo tempo, a fim de que não sobrevenham delongas prejudiciais.

Na primeira reunião que tiveram — provavelmente nestas proximas horas — os presidentes do P. S. D., da U. D. N. e do P. R. vão examinar a ideia de unir as duas fases em uma só. Assim, os demais partidos seriam consultados, não apenas sobre linhas gerais e um programa como também sobre as esboçadas dos nomes à presidência e vice-presidência da República. Os tres partidos do acordo, se consultariam os demais depois de haverem acertado entre si um esboço ou esquema. As sugestões dos outros partidos cessariam sob esse esboço ou esquema.

AGORA OS NOMES

RIO, 22 (ASAPRESS) — Amanhã ou depois o sr. Nereu Ramos, Prádo Kelly e Artur Bernardes deverão reunir-se para tratar da questão de nomes dos candidatos à presidência e vice-presidência da República. Informando-se caberá ao sr. Prádo Kelly propor ao P. S. D. e P. R. sejam as questões de nomes e programas levadas a um só tempo aos demais partidos do P. S. D. U. D. N. e P. R. proposta unificada. Os demais partidos serão consultados sobre nomes e programas, acrescentando-se que poderão apresentar sugestões quanto a programas e fixar nomes de sua escolha desde que estejam na lista do P. S. D., U. D. N. e P. R.

HARMONIA ENTRE OS "TRÊS GRANDES"

RIO, 22 (ASAPRESS) — Segundo um vespertino local a união de vistas entre os tres grandes partidos é perfeita. O P. S. D., U. D. N. e P. R., capacitaram-se de tal forma da necessidade de sua colaboração unificada e ninguém poderá evitar agora que marchem eles juntos para as eleições de 1950, qualquer que seja o rumo que tomem os acontecimentos. Os proceres do P. S. D., para mostrar a evidencia dessa conjugação de esforços, chegaram a dizer que a U. D. N. pode dar o candidato. Volve a U. D. N. e afirma que o escolhido deve sair das fileiras do P. S. D. Isso revela uma uniformidade de ideias de compreensão pelos homens publicos dos partidos de maior envergadura e importancia e que estão mesmo fadados a desempenhar no pleito de 1950 uma função de realce.

NÃO ESTÁ MARCADA A DATA DA REUNIÃO

RIO, 22 (ASAPRESS) — O sr. Artur Bernardes, falando à nossa reportagem, confirmou que os tres partidos do acordo ainda não cogitaram do programa para o candidato comum.

Adiantou o presidente do P. R.: "Pode ser que o programa seja elaborado e o pensamento de um trabalho nesse sentido, mas, coletivamente, ainda não se tratou do assunto". O sr. Artur Bernardes, sobre a proxima reunião dos tres grandes, disse que não ha data marcada, ainda dependendo, naturalmente, do sr. Gabriel Passos, Durval Cruz e Pinto Aleixo entregarem o relatório sobre as consultas feitas aos outros partidos. Pode ser que esta semana ainda se efetue a reunião, mas, como disse depende mais dos outros que de nós mesmos.

des, disse que não ha data marcada, ainda dependendo, naturalmente, do sr. Gabriel Passos, Durval Cruz e Pinto Aleixo entregarem o relatório sobre as consultas feitas aos outros partidos. Pode ser que esta semana ainda se efetue a reunião, mas, como disse depende mais dos outros que de nós mesmos.

CONSULTA AO P. T. B.

RIO, 22 ("Correio") — A reportagem politica abordou o senador Salgado Filho e perguntou-lhe quando responderia à consulta dos "três grandes". E o presidente do P. T. B. respondeu:

"— Realmente vamos promover uma reunião extraordinária no proximo dia 31, quando receberemos gestões a respeito da sucessão presidencial."

Entretanto, aguardo ainda o convite oficial dos "três grandes", de vez que até agora, apenas sei que o presidente do P. S. D. quer conversar comigo.

Estou esperando que me convidem e só depois poderei dar a resposta do P. T. B."

VOLTA-SE A FALAR NA PACIFICAÇÃO DO P. S. D. MINEIRO

RIO, 22 ("Correio") — Fala-se agora, na pacificação do P. S. D. mineiro, como consequencia imediata do acordo recentemente firmado entre os correntes partidarias de Minas. A reportagem ouviu, a propósito, duas autoridades das respectivas "alas" pedesladas montanhesas. Assim falou o sr. Carlos Luz:

"— Acho viavel este movimento, de vez que a pacificação mineira, parecia mais difficil e foi conseguida. Nada há, entretanto, até o momento de positivo: é apenas um desejo que está no pensamento de todos. Poderíamos dizer que falta um lider para coordenar essa tendencia dispersa e concretizá-la."

E o sr. Benedito Valadares disse: "Estamos todos muito entendiados. Na hora oportuna a união será efetivada."

EMISSARIO DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 22 (Asapress) — Notícia-se nesta capital que chegará aqui, na proxima semana, um emissário especial do governador Otavio Mangabeira para conversar com os proceres po-

Desaparecidas misteriosamente seis pessoas em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — A policia desta capital se encontra frente de um tremendo misterio com o desaparecimento de seis pessoas, todas em circunstancias misteriosas, e apesar do absurdo da versão de um policial encarregado das investigações, levantou-se a hipótese, assinalando a semelhança desses desaparecimentos com os ocorridos em Londres, dos quais resultou a descoberta de horripilantes crimes pelos quais foi condenado à forca George Haig, denominado "Vampiro de Londres". Existindo ou não um "vampiro" em Minas o certo é que continuam em misterio o desaparecimento das seis pessoas, desafiando a argucia policia, pondo em sobressalto grande parte da população.

íticos nacionais. Esse emissário traria importante missão politica da Bahia e seria um dos seus secretários.

RESPOSTA DO P. L.

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Raul Pilla declarou a imprensa o seguinte: — Creio que a resposta do Partido Libertador será entregue amanhã à Comissão Interpartidária, uma vez que estão aguardando apenas o pronunciamento de um Diretorio Estadual."

A resposta demorou em virtude de terem sido ouvidos a respeito de todos os diretores estaduais do Partido, além do Diretorio Nacional. Em sua parte mais importante entretanto, já estaria assente apoio ao ponto de vista da UDN, PSD e PR relativamente ao problema sucessorio.



NO PALACIO NOVE DE JULHO

A Policia e a repressão de movimentos grevistas

Vereador à Câmara Municipal de Sorocaba adverte pela autoridade policial local — Defende o sr. Cunha Lima o dissidio impetrado pelos trabalhadores das industrias de fiação e tecelagem

Presidência pelo sr. Alfredo Farhat, a sessão ordinaria de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14,30 horas. Cumpridas as formalidades regimentais o presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito.

SALARIO MINIMO AO TRABALHADOR

Ocupa a tribuna o sr. Cunha Lima, dizendo, inicialmente, terem no ano passado os trabalhadores das industrias de fiação e tecelagem, de São Paulo, impetrado o dissidio coletivo no sentido de obterem a majoração de seus salarios.

Afirmando que o desejo dos empregados, quando ocorre a greve, é que os empregados se sujeitem ao decreto-lei 9.070, concedido o deputado Cunha Lima incoerente a atitude

de das empresas que hoje se negam a atender à decisão da Justiça do Trabalho e se vêem ameaçadas, pelos empregados, de obter, com base nesse decreto-lei, o reconhecimento dos seus direitos.

Depois de comentar o movimento grevista que eclodiu em Sorocaba, entre os empregados de determinada industria, o sr. Cunha Lima estranha a atitude da policia daquela localidade, que, pelo simples fato de ter um vereador fido publicar num jornal local a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, foi chamado à delegacia e identificado como não lhe cabia interferir nesse assunto, como se não fosse dado a qualquer cidadão transcrever decisão de uma corte judicial recomendar o seu cumprimento.

Proseguindo o subleitor da banca do P. T. B. fez referencia ao fato de varias empresas não atenderem ao que determina a lei no que se relaciona ao pagamento do salario até o 1.º dia útil de cada mês, entre as quais a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, a Cia. Mecânica e Importadora, cuja fabrica de enxadas se localiza em Jundiaí, a firma Luiz Cascaldi & Filhos, de Itatiba e a Cia. Nacional de Estamparia, de Sorocaba.

Depois de lembrar que a greve é um direito assegurado pela Constituição Federal e que a lei reguladora dessa materia não poderá sino regular o seu exercicio e nunca restringir esse direito, o sr. Cunha Lima recordou a entrevista concedida pelo ex-reitor da Universidade, professor Benedito Montenegro sobre a recente greve dos medicos e enfermeiros.

Conclui o sr. Cunha Lima reafirmando a inadmissibilidade da atitude da policia ao procurar reprimir movimentos grevistas com violencia quando não há perturbação da ordem e assegura que encaminhará oportunamente a Mesa um requerimento de informações nesse sentido.

ORDEM DO DIA

Presentes 48 deputados é anunciada a ordem do dia. A casa aprova todos os requerimentos em regime de urgencia, o primeiro solicitando inserção em ata de um voto congratulatório pela passagem de mais um aniversario da fundação do município de Araraquara; moção n. 50, de apelo ao sr. presidente da República no sentido de que seja localizada a cidade de Santos a Grande Refinaria de Petróleo; quatro indicações sugerindo a criação de postos policiais nos bairros de Vila Brasilândia, bairro Siciliano, Alto da Lapa e Vila Augusta; indicação 324, sugerindo seja dada a denominação de "Grupo Escolar Professor Antonio Rafael Carneiro" ao Grupo Escolar de Eldorado Paulista; requerimento n. 431, solicitando a Assembleia oficial ao presidente da República, peticionando providencias no sentido de isentar de impostos alfandegarios uma quota de 30 % sobre o nosso atual consumo de cimento; em terceira discussão o projeto de lei n. 39, concedendo benefícios, de acordo com o art. 32 das Disposições Constitucionais Transitórias, aos funcionarios mutilados da revolução de 1932; em segunda discussão são aprovados: projetos de ns. 251, e 252, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda Estadual a receber, em doação, imóveis situados nos municípios de Eldorado Paulista e Itaporanga, destinados a construção de unidades escolares primarias e 340, no mesmo sentido, a fim de destiná-las a construção de predio para a delegacia de policia e cadeia publica, no município de Eshaporá; 585, declarando de utilidade publica a União Cultural Brasileira Unidos; 61, de iniciativa do Executivo, reorganizando a Caixa Economica da capital; 152, autorizando a Fazenda Estadual a conce-

der donativo financeiro à Sociedade de São Vicente, de Nova Granada. Terminada a ordem do dia vai ao microfone o sr. Romero Pereira a fim de solicitar verificação de presença. Responderam à chamada 28 deputados. Havendo numero teve prosseguimento a sessão.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã da ordem do dia em regime de urgencia. Pelo que nos foi relatado pelo proprio sr. Kerginaldo Cavalcanti, o referido projeto sofrerá alterações substanciais na parte referente ao inquilinato.

Proseguiu a discussão das emendas ao Plano Salte, com a aprovação, terim, o sr. Kerginaldo Cavalcanti redigiu uma emenda ao projeto da lei do inquilinato relatado pelo sr. Ferreira de Sousa e que constará amanhã

A ACADEMIA E OS MOÇOS

FRANCISCO PATI

Não faz muito, escrevi sobre a importância da "Revista", órgão da Academia Paulista de Letras, e, ao mesmo tempo, sobre a mil e uma dificuldades que a sua publicação acarretava ao dr. René Thollier.

Tenho escrito sobre a importância de escrever e de divulgar o que escreve. Se eu não tivesse, desde os meus anos de estudante de direito, tanto medo de definições (por culpa, talvez, de Javolenus), diria que isso exatamente caracteriza o homem de letras. Chamo escritor o indivíduo que sente imperiosa necessidade de publicar o que escreve. Ou, então, o indivíduo que escreve para os outros. São os romances de D'Annunzio, de André Spérilli, o homem que desafiava a escrever e publicar um livro único, para uma única mulher.

Diz-me, no entanto, o autor de "Folheando a vida", que só obtem a colaboração dos acadêmicos depois de mil e uma solicitações. E' um contra-senso.

As queixas de René Thollier, por mim reduzidas a termo, neste canto de página, ditaram a Francisco Luiz Ribeiro, inteligência moça de São Paulo, cujo nome e cujas letras habilitam-nos a enfiar o que escrevo, uma carta digna de ser lida pela Academia. Pretendo, mesmo, na primeira reunião a que puder comparecer, encaminhá-la às mãos do nosso eminente dr. Altino Arantes. Contem sugestões judiciosas e revela, ante de mais nada, a par de grande respeito pela nossa instituição, exata compreensão do papel que lhe cabe na história do movimento intelectual paulista.

"Realmente, — diz-me o missionista — a "Revista" pouco ou nada de bom nos apresenta, não porque seja mau o que publica, mas por lhe faltar uma finalidade de alto alcance, como, v. g., o estímulo às letras nacionais e a seleção da nossa, hoje em dia, prolifera literatura. A função da Academia é justamente o aprimoramento da arte que cultuam e não o sistemático elogio de seus membros efetivos; os imortais potenciais também merecem o cuidado dos consagrados; Acadêmicos não podem, portanto, ser jovens que com eles se privam, perturbando pelos seus jardins, onde floriam os nardos de Corinto, ao lado das espontâneas florações espirituais que lá rebentavam: todos tinham a sua oportunidade, e a seleção se fazia naturalmente, obedecendo à crítica recel-

proca que se processava entre mestres e alunos, entre imortais e aspirantes à imortalidade."

A sugestão de Francisco Luiz é a seguinte:

A "Revista" continuaria a ser órgão da Academia Paulista de Letras, dividida, porém, em duas partes: uma privativa dos acadêmicos, outra, franqueada aos jovens escritores. "Vamos todos animar a "Revista": diz — primeiro, para que não morra à míngua de colaboração; segundo, para que esta seja mais vibrante, embora menos clássica; terceiro, para que a "Revista" perca aquele ar doentio de relatório, apenas amarelado, aqui e acolá, por frases de valor literário."

Penso não ter sido indiscreto revelando, de um lado, a sugestão da carta de Francisco Luiz, e, de outro, aquilo que espero poder fazer na Academia, numa de suas sessões ordinárias. Penso, porém, principalmente, não ser ave de mau agouro, dizendo, como vou dizer agora, que talvez aconteça aos moços o que está acontecendo aos velhos, isto é, aos "imortais": em se pilhando com umas quarenta ou cinquenta páginas da "Revista" deixarão de colaborar. Todos nós que pertencemos à ilustre Companhia já fomos assim. Isto é, já namoramos, em outros tempos, as páginas da "Cigarra", da "Vida Moderna", da "Revista do Brasil" e outras publicações congêneres. No dia em que conseguimos vencer a resistência dos respectivos diretores, esmorecemos...

A Academia Brasileira, sob a presidência, se não me engano, do embaixador Macedo Soares, começou a editar a "Revista Brasileira", ao lado da "Revista", esta, reservada aos "imortais", aquela, franqueada aos escritores que a espiam do lado da fora. ("Nós somos os que temos a "Revista" como as crianças pobres olham para as vitrines de brinquedo", escreve-me Francisco Luiz). Não sei se a "Revista Brasileira" perdura. Nem sei, por outro lado, se conseguiu estimular a produção literária. Tenho certeza, todavia, de que ela, ao menos, por fim evitará, nas páginas da "Revista", a promiscuidade que, a promiscuidade que se aspiam em São Paulo os moços interpretando pelo distinto missivista.

E' uma promiscuidade que me seduz, pois na literatura como na vida, um bom meio de não envelhecer é andar sempre na companhia dos jovens.

A vingança de São Paulo

São Paulo vingou-se dos "tenentes", depois de 30, à sua moda: seduziu-os.

As primeiras cenas a que aqui assistimos, a partir de outubro daquele ano, impressionavam: os homens destacados para expurgar o reduto "perrepesta", como então se dizia, governavam-nos de botas e esporas, quando não em mangas de camisa. Um deles, certa vez, querendo atender aos gritos de "nós queremos", saiu à janela em mangas de camisa, uma toalha amarrada ao pescoço, a navalha na mão direita. Apesar de estar se barbeando, disse ele ao povo, fazia questão de exibir-se naquele estado. A revolução liberal dera novo rumo e novo sentido à democracia no Brasil.

Um ou dois meses mais tarde, a situação era outra. Nada de lenço vermelho ao pescoço nem de indivíduos sem paletó. Restaurou-se no palácio do governo o imperio da gravata. Voltou a dominar a compostura. Tendo de agradecer, noutra ocasião, uma manifestação popular, que atravessara as ruas da cidade ao som do "bravo filho do sertão", com estentórios "nós queremos", aquele mesmo delegado do governo provisório mandou dizer aos amigos que esperassem: precisava compôr-se. Não podia, em homenagem ao próprio povo, aparecer em mangas de camisa. O governo de São Paulo exigia distinção nos atos, nas palavras e no traje!

Só os primeiros meses de ditadura se caracterizaram em São Paulo pelo tom carnavalesco das roupas e das atitudes. Veio logo a compreensão. Os homens incumbidos de catequizar-nos aos princípios do outubrismo deixaram-se contagiar pela dignidade da nossa terra. Foram, daí por diante, os maiores defensores da solenidade no exercício da função administrativa. Sabe-se que Maria Antonieta, momentos antes de ir para a força, repeliu o gesto do carrasco, que lhe punha as mãos no colo, a fim de abrir espaço à corda. "Mata-me, mas não me descomponhas", advertiu a imperatriz. Escrivai-me, se quiserdes, mas não sejais vulgares! poderia ter dito São Paulo.

No passado, ocuparam o mais alto posto da administração paulista homens como Julio Prestes, Washington Luis, Heitor Penteado, Carlos de Campos, Altino Arantes, Rodrigues Alves. Além das qualidades morais e intelectuais, possuíam também a dignidade do cargo.

Tem girado em torno disso grande parte da campanha em favor da candidatura do dr. Prestes Maia ao governo do Estado. Falando em nome da cidade de Ipaçu, dis-

se o prefeito municipal ao ilustre homem público: "Todo o povo de São Paulo anseia por ver restabelecida na administração pública aquela linha de conduta, austera e digna, que sempre caracterizou a gente paulista". Aliás, o próprio candidato, em discurso de agradecimento, conclamou o povo da importante cidade da Sorocabana para "uma congregação de forças e influências, sem distinção de credos, única solução capaz de elevar o nosso nível cívico, moralizar o nosso ambiente político", etc.

Numa fita americana ha anos exibida nesta capital, Charles Laughton, no papel de um famoso condutor de orquestra, sente a casaca descosturar-se à altura dos ombros. Continua, no entanto, de batuta em punho, a dirigir. A casaca, todavia, rasga-se a tal ponto que ele não tem outro remédio senão desembaraçar-se dela, mantendo-se no alto da "pupitre" em mangas de camisa. Há um princípio de hilaridade no teatro. Alguém quer rir. Nisto, porém, o rei (ou príncipe), no seu camarote, levanta-se, despe a casaca e em mangas de camisa continua a assistir ao concerto. Todos o imitam. Daí a pouco, todos, no teatro, assistentes e executantes, estão em mangas de camisa. Era uma homenagem ao grande regente, colhido de surpresa por um incidente a bem dizer de alfaiataria...

Em São Paulo deu-se o inverso, em 30. Os homens vieram sem paletó, arrastando esporas. Vendo, porém, na cidade ilustre, tão altas provas de discrição e elegância, tanto na vida particular como na vida pública, mudaram de traje. Vestiram-se de acordo com a tradição social e política dos paulistas. Prestaram homenagem, por essa forma, a um povo que nem no trabalho, ao sol e à chuva, consegue perder a compostura.

Esse vem sendo o "leit-motiv" da campanha sucessória. Em outros tempos, bastava que os homens fossem capazes: a moralidade presumia-se. Hoje é preciso pôr as coisas em pratos limpos e nos candidatos ao governo o que se exalta não é apenas o valor político, a dedicação à causa pública, a competência, a honestidade; é, principalmente, a dignidade pessoal. Conforme o acentuou o sr. prefeito de Ipaçu, o que se deseja é o restabelecimento, na administração pública do Estado, daquela linha de conduta, austera e digna, que sempre caracterizou a gente paulista. Só assim reconquistará o governo a admiração e o respeito do povo; só assim reconquistará São Paulo, no seio da República, no dizer do sr. Prestes Maia, sua tradicional situação de prestígio.

NOTAS & COMENTÁRIOS

AUTOMOVEIS OFICIAIS

Verificou-se, em noite da semana passada, no Rio, um incidente entre o sr. Melo Viana, vice-presidente do Senado, e a Diretoria do Serviço de Transito.

Segundo foi noticiado, o sr. Melo Viana estava no Teatro Municipal assistindo, em companhia da família, um espetáculo lírico. Seu carro, com a respectiva chapa branca, esperava-o fora, mas, segundo se diz, em lugar de estacionamento proibido. Vê-lo então um guarda e intimou o "chaffeur" a mudar de ponto. O "chaffeur" negou-se a atender o guarda. Foi chamado o sr. Edgard Estrella, diretor do Transito. Saiu à rua, também, o sr. Melo Viana. Houve discussão. Houve palavras azedas. O "chaffeur", porém, foi preso.

Tudo isso é lamentável e pôe em foco, mais uma vez, o erro de se suporem os motoristas de "carros oficiais" em situação de privilégio.

Em São Paulo ainda não houve, o que nos consta, caso idêntico. Os nossos guardas do transito não chamam à ordem os motoristas dos carros oficiais e estes gozam, na cidade, de privilégios verdadeiramente excepcionais. Um carro de chapa branca pode fazer o que quiser. Nas ruas do "triângulo" nenhum automóvel de praça ou particular pode parar senão o tempo estritamente indispensável para descer ou subir passageiros. Um carro de chapa branca, no entanto, para onde e quanto quiser. Não só os de chapa branca mas também os de chapa amarela, com estrela e tudo.

Esta questão dos carros oficiais, no Rio e aqui, faz pensar na lenda das meninas que foram condenadas a encher um vaso sem fundo...

Trata-se, em verdade, de um assunto que não tem fim. Passam os dias e aumentam com ele não só os automóveis de chapa especial como as vantagens de que eles gozam na cidade. A Prefeitura e o Estado, se estivessem realmente empenhados em acabar com os abusos que se verificam em suas garagens, com os seus automóveis, publicariam, em todos os jornais, além das relações de nomes e números, as penas aplicadas porventura aos que usam os carros públicos para fins particulares.

Em boa lógica, não há o que justifique a existência de tanto carro de chapa branca e bem razão tinha aquele político paulista que propunha o serviço de taxi para o serviço público. Sai mais barato e evita as coisas de que somos habitualmente testemunhas em São Paulo, e os cariocas no Rio.

DISCURSOS E MAIS DISCURSOS

Temos sobre a mesa alguns números do "Diário Oficial" do Estado, e o que neles mais sobressai são os discursos, proferidos na Assembleia Legislativa, discursos a que faltam, segundo nos parece, um pouco mais de objetividade, ou de conteúdo prático, para sermos explícitos. Um deputado pede a palavra com tantos e tão elásticos circunlóquios, faz um introito em linguagem tão afetada, tão avaselinada, que quando entra no assunto o tempo de que dispunha está esgotado.

O orador — Neste caso, sr. presidente, eu pediria a v. exc., cujo alto espírito todos respeitamos, me conceda mais 30 minutos suplementares, a fim de que eu possa concluir as modestas considerações iniciadas.

Um deputado — Considerações que demonstram o patriotismo de v. exc., sr. deputado — e a brilhante inteligência que possui.

O orador — Agradeço o aparte com

que acabam de honrar-me dois nobres colegas, ambos portadores de uma longa folha de serviços à causa pública... etc.

E tudo continua neste estilo agudo de rosas, como se a tribuna parlamentar devesse prestar-se a exercícios de gentileza e não exclusivamente à defesa de objetivos úteis ao povo, a quem tal pedantesca troca de amabilidades convencionais absolutamente não interessa. Na Câmara Municipal (valha a verdade) os discursos são mais objetivos, diremos até mais imediatistas, no sentido utilitário que esse qualificativo reveste na linguagem holderna.

Acabo de varias sessões legislativas (ou literárias), o que se verifica é a paralisação dos projetos. As comissões, atacadas de anquilose, deixam-se oprimir pela onda verbalística surgida no plenário e que destrói irresistivelmente as melhores e mais sãs disposições para o trabalho.

Saibam os senhores deputados, portanto, que o povo anda saturado de discursos enfáticos, com os quais nada de concreto se tem feito em São Paulo.

DESORIENTAÇÃO IMIGRATORIA

Infelizmente, não se pode dizer que haja no Brasil uma "política imigratória", no presente momento. A tradição da República Velha, nesta esfera, rompeu-se a partir de 30, e até hoje, por mais incrível que pareça, não pôde ser restada, tão distanciado andam os nossos administradores das verdadeiras necessidades do país.

Para se dar uma idéia da desorientação que reina neste setor, de importância indiscutível, basta que se lembre a luta indistigível que se vem travando entre o Conselho Nacional de Imigração e Colonização, o Departamento Nacional de Imigração e o Departamento de Terras e Colonização. As três entidades, preocupadas mais com o prestígio burocrático de seus chefes do que com a essência dos problemas, ainda não chegaram a um acordo com referência às diretrizes mais aconselháveis para o abastecimento de novos braços agrícolas ao nosso mercado da mão de obra.

Não foi uma coincidência favorável o cenário do nascimento de Joaquim Nabuco ser no mesmo ano do de Rui Barbosa. A nação, agradecida ao que por ela fizeram os seus dois grandes filhos, teria, em oportunidades diferentes, se manifestado de maneira que a glória de um não se medisse pela do outro. Pelo menos, com a vantagem de não se estabelecerem os confrontos que a ambos em nada aumentam.

Um inconveniente está logo à vista. Nabuco precede a Rui na ordem cronológica. E alguns intelectuais pernambucanos, sinceros, sem dúvida, andam a insinuar, senão a proclamar, que o coetâneo glorioso foi maior do que o basileu glorioso. Glorioso, porém, mas evidentemente na convicção de um erro.

A vida de ambos, como somente de da Rui disse uma vez Alcides Guanabara, seu adversário político, podia ser simbolizada por uma rede trçada entre o direito e a liberdade. Porque os dois, que tiveram existência longa, viveram, lutaram e sofreram, mas lutaram de qualquer sorte, para perder se ganhar, pelos mesmos ideais de justiça, uma justiça humana e social que aos povos assegurasse bem-estar e felicidade. Foi pela causa da redenção do negro cativo que ambos entraram na vida pública. Tomaram posição de combate, quando tudo indicava que a campanha iniciada objetivamente lhes traria, senão sacrifícios e descanças, o poder do covardismo ainda era imenso e esmagador. O

Informa-se que o presidente da República, impressionado com os pontos de vista contraditórios que chegavam ao seu conhecimento, resolveu avocar a si, diretamente, o exame e a solução do assunto. Enquanto isso, a situação no terreno imigratório continua incerta, ou melhor, mais ou menos crítica, em virtude dos muitos erros que já se acumularam no passado recente.

O Brasil não soube aproveitar as excelentes oportunidades que os desajustamentos da guerra provocaram na Europa. A Argentina, neste particular, andou muito bem avisada, e soube carrear para o interior de suas fronteiras a fina flor dos trabalhadores e técnicos do Velho Mundo que haviam perdido, com o impacto das hostilidades, a sua antiga situação. Sob as injunções da Organização Internacional de Refugiados, passamos a receber, em larga escala, e a levar dos chamados "deslocados de guerra". Muitos destes elementos, como se apurou, vinham com falsas declarações de profissão, foram encaminhados para a agricultura, mas não se fixaram, e voltaram a flutuar nas capitais. Esta linha brancada, o Brasil gastou cerca de cem milhões de cruzeiros. Soma excessiva, sem dúvida, para tão poucos resultados.

Diretório do P. R. em Tucuruvi

Realiza-se hoje, às 21 horas, uma homenagem que os membros do diretório de Tucuruvi e outros amigos vão prestar ao sr. Miralbel.

Falarão os srs. cl. Osvaldo Fontoura e cap. Ciro Chenô.

MERCADO INTERNO

Levantamentos recentes, feitos pelo governo federal sobre o movimento de exportação de tecidos dentro de nossas fronteiras, mediante a produção de artigos de baixo preço. Esse esforço de penetração oferece à indústria as condições para a sua passagem a uma etapa mais elevada de desenvolvimento, qual seja a mecanização sistemática do trabalho e a racionalização do sistema de distribuição, ainda bem rudimentar. Ao mesmo tempo influi para melhorar a situação do povo brasileiro no que diz respeito ao problema do vestuário. Os êxitos, nesta esfera, não são fáceis, mas têm a vantagem de ser muito mais duradouros.

O fenômeno era previsto. A concorrência de países produtores como a Inglaterra e o Japão, além de outros, fez-nos sentir a necessidade de superar os tecidos brasileiros que, favorecidos pela conjuntura da guerra, haviam penetrado livremente em mercados até então nunca atingidos pela nossa indústria. Esta, infelizmente, ainda não atingiu o nível técnico necessário para, melhorando a qualidade das mercadorias, conseguir um custo de produção capaz de enfrentar com vantagens os seus rivais de outras paragens.

A situação está longe de apresentar-se irremediável. O mercado interno, por exemplo, é um campo praticamente inexplorado pela indústria nacional de tecidos. Presentemente — urge reconhecer — os brasileiros têm, de modo geral, baixa capacidade aquisitiva. Os nossos manufatureiros, con-

tudo, com um pouco de discernimento, poderão concorrer para o aumento do consumo de tecidos dentro de nossas fronteiras, mediante a produção de artigos de baixo preço. Esse esforço de penetração oferece à indústria as condições para a sua passagem a uma etapa mais elevada de desenvolvimento, qual seja a mecanização sistemática do trabalho e a racionalização do sistema de distribuição, ainda bem rudimentar. Ao mesmo tempo influi para melhorar a situação do povo brasileiro no que diz respeito ao problema do vestuário. Os êxitos, nesta esfera, não são fáceis, mas têm a vantagem de ser muito mais duradouros.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 22 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros, os seguintes processos:

30.944 — São Paulo — Paciente, Oscar Souto Santilana. Indeferiram o pedido.

30.933 — São Paulo — Paciente, Ari Ramos. Idem, idem.

30.944 — São Paulo — Paciente, Estanislau Lopes. Indeferiram o pedido.

30.944 — São Paulo — Paciente, Estanislau Lopes. Indeferiram o pedido.

30.944 — São Paulo — Paciente, Estanislau Lopes. Indeferiram o pedido.

30.944 — São Paulo — Paciente, Estanislau Lopes. Indeferiram o pedido.

30.944 — São Paulo — Paciente, Estanislau Lopes. Indeferiram o pedido.

30.944 — São Paulo — Paciente, Estanislau Lopes. Indeferiram o pedido.

30.944 — São Paulo — Paciente, Estanislau Lopes. Indeferiram o pedido.

30.944 — São Paulo — Paciente, Estanislau Lopes. Indeferiram o pedido.

CARTAS DA ITALIA

REAÇÕES AO DECRETO DO S. OFICIO

JOSE' DE CASTRO

ROMA — Agosto — O decreto do Santo Ofício despertou o mais vasto interesse em todo o mundo. E' certo que já se haviam publicado admoestações e sanções particulares e coletivas dos bispos, que surgiram depois de muitos avisos do Sumo Pontífice, depois de inúmeros escritos sobre a inegável, declarada e provada aplicação prática do seu ateísmo materialista, aplicação entendida como libertação do mundo da superstição religiosa. Mas a palavra oficial da Suprema e Sagrada Congregação do Santo Ofício teve uma retumbância que ninguém se negou a reconhecer. Nunca se viu, nunca se ouviu dizer que seja ou possa ser credível, nunca se desmentiram as mais radicais negações de toda a fé, as mais atrozes calúnias contra a religião em geral, e em especial contra o catolicismo, dos chefes e intérpretes da doutrina e da ação comunista. Tem-se dito que a tolerância é uma qualidade de táctica até à possibilidade de intolerância para não provocar inúteis reações e não criar vilmas; pode dizer-se que a revolução julga doentes crônicos da superstição; para a juventude vai o seu interesse especial, inoculando-lhe o ateísmo que nega radicalmente o princípio de toda a hierarquia social e por isso desafia todos os obstáculos sobreviventes aos embates da revolução.

A' luz destes fatos compreende-se que peso deva dar-se às afirmações dos que ousam sustentar que o comunismo está aberto a todos, mesmo aos crentes. Que não são inimigos da Igreja, dizem. E no entanto, pela doutrina e pela atividade, em realidade, só fazem combater a Religião e a Igreja.

Aqui houve quem dissesse que o decreto do Santo Ofício, com a excomunhão dos comunistas, não é um bom sinal, na Alemanha, na França, na Espanha, contra quem se lançou, que desmascara o Vaticano como adversário da paz e do progresso, e que a Igreja não agiu contra os totalitários.

Isto representa uma ameaça e duas mentiras. Ameaça ao inimigo número um que para os comunistas é a Igreja. Da paz e do progresso comunistas só os comunistas falam. Do que todos falam enquanto aos comunistas, é de guerra e de retrocesso. Da atividade da Igreja contra os totalitários, falam os documentos pontíficos e a repulsa às violências pelos totalitários praticadas.

De resto quem não perdeu a memória ou não é analfabeta nas coisas do mundo contemporâneo e moderno, sabe que a Igreja tem condenado sempre todas as violências, todas as crueldades, todas as injustiças. Ela condenou o fascismo, o nazismo e o racismo, e todas as doutrinas que deles decorreram. Mais que os totalitários de cores variadas, o totalitarismo vermelho tem violado todas as liberdades pessoais e sociais, não só com opressões sangrentas de pessoas e coisas sagradas, não só querendo reduzir a Igreja à escravidão religiosa e política, não só apresentando-a como inimiga do povo, não só com odio no coração e perversidade na mente, as mãos cheias de sangue, em proporções e métodos desconhecidos até aqui, com episódios próprios de todos os totalitarismos, idéias e práticas em fatal conflito com a Igreja Católica, mas piores que todos estes: investindo populações inteiras, suprimindo episcopados, ritos e liturgias, promovendo cismas, tentando desagregar hierarquias, erguendo muralhas entre fiéis e clero, entre clero e bispos, entre bispos e a Santa Sé, levando de cada vez às maiores torturas, aos ergatulos, às repulhas sobre os inocentes, tentando dissolver, nas mais corrotivas soluções do odio anti-religioso e antecatólico, o organismo da Igreja de modo que pareça uma loucura, mesmo aos crentes mais obtusos, a possibilidade de seu ressurgimento.

Foram os governos polaco e checoslovaco os primeiros que repontaram contra o decreto do Santo Ofício. O polaco declarou que o não deixaria executar. A gente pama desta audácia e desta ignorância. E fica com vontade de saber como e que uma sanção que age no domínio do espírito, possa anular-se com um golpe de espada ou corda de força. E fica supondo que os polacos do governo julgam que a excomunhão é assim uma coisa que pode submeter-se ao controle das alfândegas ou a uma quarentena de lazareto.

O governo checoslovaco ameaçou logo com represálias em massa contra o clero católico no caso de atuar o decreto do Santo Ofício. A 30 sacerdotes convocados no Ministério da Educação, foi declarado que as referências a uma revisão do mesmo, além não foi junto documento pelo qual se possa vislumbrar prova qualquer das acusações do paciente.

Mandado de segurança: 1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

1.012 — São Paulo — Recorrente, dr. José Aranha de Arruda Campos; recorrido, o governador do Estado. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

NO PALACETE PRATES

Bate-se a bancada republicana pela instalação, em Santos, da primeira refinaria de petróleo

Bem acolhida pelo plenário a iniciativa, a favor da qual militam irrefutáveis razões de ordem econômica — Expressivo discurso do líder Derville Allegretti — Contra a elevação do preço do azeite estrangeiro — Adiada a discussão do projeto de lei relativo à Temporada Lirica Oficial deste ano

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, a bancada republicana, pela voz de seu líder, sr. Derville Allegretti, defendeu o requerimento apresentado na sessão anterior e no qual solicitou seja oficiado ao presidente da República no sentido de serem ouvidos os órgãos de classe e as entidades econômicas de São Paulo em relação à localização da primeira refinaria de petróleo em nosso país. Pronunciando expressivo e bem documentado discurso, o líder republicano viu aprovada a iniciativa.

NA TERRA DE BRAZ CUBAS A PRIMEIRA REFINARIA

Proferiu o sr. Derville Allegretti, em defesa de seu requerimento, que foi aprovado por unanimidade, as seguintes palavras:

Acredito não ser demais o ponto de vista desta egregia Câmara com relação ao local em que será, dentro em breve, instalada a primeira refinaria de petróleo em nosso país. Unicamente, desta forma, esta Edificação seria a dos quatro quadrantes do nosso Estado, levando-a ao supremo Chefes da Nação, a fim de que, em nome do povo, o apelo dos municípios paulistas, dos quais somos nós os legítimos representantes nesta Casa, possa ter a oportunidade de apreciar o pronunciamento oficial das entidades econô-

Seu operariado numeroso está adestrado no trabalho fabril. A Via-Anchieta, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e Marquês-Santos, as inextinguíveis reservas das represas do Alto da Serra são fatores que definem a primazia do local para a construção de uma obra como a que se propõe.

Sob o aspecto estritamente econômico, poucos não serão os benefícios que a refinaria proporcionará se instalada na cidade de Braz Cubas.

A CONCRETIZAÇÃO DE UM BELLO SONHO DE EUCLIDES DA CUNHA

Como se sabe, em São Paulo, o maior parque industrial da América do Sul, é enorme o consumo da gasolina e de seus derivados. Enquanto a Capital Federal gastou, nos cinco primeiros meses deste ano, incluída a destinada à aviação militar, 1.439.802 litros, nosso Estado consumiu, no mesmo período, 363.122.626 litros, ou seja, 214 por cento a mais. São esses alarmantes dados que nos fazem saber-se de antemão que o transporte para o maior mercado consumidor encarecerá apreciavelmente o produto.

De notar também que está para ser executado o projeto do oleoduto entre Santos e São Paulo, cuja construção vem sendo considerada de urgente necessidade. E' que está provado que as dificuldades de transporte do combustível líquido, seja por rodovia ou por estrada de ferro, vem concorrendo para aumentar o preço de muitas utilidades.

Mas, um dos grandes problemas dos paulistas da mencionada refinaria em Santos far-se-á sentir imediatamente quando da conclusão da Estrada de Ferro São Paulo-Bolívia. É oportuno lembrar que esta ferrovia está prestes a ser concluída. Tudo indica que sua inauguração terá lugar no próximo ano de 1950, época alardeada, pelos seus construtores. De há muito já transpôs as fronteiras do país, faltando pouco mais de duas centenas de quilômetros para atingir o ponto final, que é Santa Cruz de La Sierra. Sua construção, a cargo do Tesouro nacional, implicou no gasto de quarenta milhões de dólares.

OS CONGRESSOS CIENTÍFICOS NO ESTRANGEIRO

O presidente da República recomendou aos Ministérios e demais órgãos subordinados que, por ocasião das Conferências ou Reunidos no exterior, inclusive as de caráter tipicamente científicas, sejam indicados, para delas participar, os funcionários de qualquer Ministério, em exercício no país onde os mesmos se realizarem.

De um modo geral — adverte o "Correio da Manhã" — a providência prevê, para evitar os abusos e atécidos de que se tem notícia. Depois de muita gente sair daqui para passear no estrangeiro à custa do Tesouro e a pretexto de que a incumbência de delegação técnica ou cultural, não é recomendada. Mas é preciso distinguir o que é turismo pago pela nação, do que é serviço que, em verdade, a esta se presta. Recentemente, o Brasil esteve presente a dois dos mais notáveis Congressos de Giacologia na Europa, cujos trabalhos tiveram indiscutível importância. Um foi o XIII verificado em Biarritz; outro o do XII, realizado em Londres.

Houve prelo e oficial convite nesse sentido, a que o governo respondeu, designando, como seus representantes, alguns professores e especialistas no assunto.

Em ambos, a delegação brasileira teve atuação destacada, impressionante, sendo que na Conferência de Biarritz a presidência de honra coube ao professor chefe da nossa representação.

Com os temas que se discutiram, com as conclusões que se votaram, com as análises congressistas, no seio das quais havia nomes ilustres da medicina francesa e inglesa, seria possível um auxílio de qualquer dos nossos conselheiros, na França e na Inglaterra tomar a palavra e discutir com conhecimento de causa?

DEFICIÊNCIAS DA LEI ELEITORAL

"A passada eleição presidencial — frisa "O Jornal" — custou ao país cinquenta e cinco milhões de cruzeiros e a próxima está orçada em cerca de quinze milhões. O motivo da desigualdade das cifras reside na circunstância de a primeira eleição haver coincidido com a instalação da Justiça Eleitoral, exigindo, dessa maneira, despesas de certo vulto.

"Acontece que essa verba de quinze milhões é contra o orçamento da União, surge agora insuficiente, segundo declarações prestadas à imprensa pelo diretor geral da secretaria do Tribunal Superior Eleitoral. Não que os cálculos que presidiram o pedido da verba estivessem errados ou deficientes, e sim porque informações posteriores indicaram o estado precário do material eleitoral especialmente urnas, em depósito nos Tribunais Regionais.

Em face da situação desse material, cogita-se no Superior Tribunal Eleitoral, e disse da notícia a autoridade acima referida, com providência necessária, da substituição das urnas até aqui utilizadas por outras de lona, com capacidade e condições para resistir ao transporte e às intempéries. Esse equipamento terá o mérito de baratear as eleições futuras, contribuindo para maior eficiência da Justiça Eleitoral. Mas a parte mais interessante da entrevista concedida pelo diretor geral da secretaria do Tribunal Superior Eleitoral é a que enfoca críticas construtivas ao sistema de alistamento.

"Essas críticas, partidas de onde partiram, exigem consideração especial, e devem ser registradas para exame quando da reestruturação da nova lei eleitoral. Entende a aludida autoridade que, funcionando como se fraudes de vários tipos. Vejamos algumas. Para o alistamento requer-se apenas, prova de alfabetização, ainda que constatarem em simples atestado de pessoas idôneas. Resultado: inúmeros eleitores não de ser analisados, sem que o Tribunal possa invalidar seus títulos, uma vez que eles sabem desenhar o nome.

"O alistamento 'ex-officio', por outro lado, tem contribuído para o aumento desse contingente de alfabetizados eleitores. Outros aspectos viciados da eleição foram igualmente apontados pelo diretor geral da secretaria do TSE, o qual prestou excelente contribuição ao aprimoramento da Justiça Eleitoral."

RESPIGOS E REGORTES

CAXIAS — "O povo brasileiro, cujas atenções civicas acabam de ser solicitadas para as comemorações do centenário de Joaquim Nabuco, volta-se agora — escreve o "Diário de Notícias" — para a celebração de uma outra grande figura nacional — o Duque de Caxias.

"Em honra de sua memória, as mais expressivas solenidades serão realizadas durante a semana em curso, numa afirmação de que a posteridade sabe ser grata a quem tão desveladamente serviu à sua Pátria, legando-lhe um vasto acervo de exemplos de abnegação e nobreza.

"E' sobretudo oportuna, na hora de inquietações que vivemos, a evocação de uma existência que foi um paradigma de serenidade — de serenidade em face de paixões desencadeadas até atingirem aos paroxismos das rebeliões e das guerras. Militar, Caxias realizou o verso virgiliano, impondo os costumes da paz aos homens transviados por erros que as exaltações do momento não deixam ver. Viu-o ele, porém, com aquela visão que o colocava acima do seu tempo, e que emprestava a mão que seria de ferro e poderia exprimir-se em atos de violência e vindicta, gestos de superior magnanimidade de cristã, que saravam cicatrizes e levavam a resignação e a confiança à alma dos vencidos.

"O cognome de "Pacificador" é-lhe a mais luminosa aureola. O próprio Caxias se orgulha de possuí-lo, quando, em 1842, nomeado presidente da província do Rio Grande do Sul e comandante das forças em luta contra a revolução farroupilha, assim se dirigiu em proclamação ao povo gaúcho: "Bem-vindos! Sua majestade o imperador, confiando-me a presidência e o comando em chefe do bravo Exército brasileiro, recomendou-me que restabelecesse a paz na Província do Império, como restabeleci no Maranhão, em São Paulo e em Minas; a Divina Providência, que de mim tem feito um instrumento de paz para a terra em que nasci, fará que eu possa satisfazer os ardentes desejos do magnânimo monarca e do Brasil todo. Rio-grandenses! Segui-me, ajudai-me e a paz coroará os nossos dias."

"Essa admirável formação moral levava de vincular-lhe todas as altitudes de chefe militar e de político, chamado sempre a posições culminantes, em encontros decisivos. Cabo de guerra em quem se aliamava invulgar espírito de organização, extraordinária capacidade de estratégia e uma bravura pessoal que tantas vezes levou às raias do heroísmo e da temeridade, nas campanhas contra Oribe, contra Rosas ou contra Lopez jamais deixou de ser o "pacificador", para o qual o curso das armas, a "pacificação" na guerra, era o seria sempre, também, na política, como chefe conservador tres ve-

Boletim Meteorológico

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Itapira	22	18	0.0
Jardim	23	17	1.0
Santos	23	18	1.0
São Sebastião	23	18	0.2
PLANALTO:			
Aeroporto	21	11	2.0
Agua Branca	22	13	1.0
Paulista de	22	11	0.0
Higienópolis	22	11	0.0
Monte Alegre	22	11	0.0
São Paulo Obs.	23	18	2.0
Meteorológico	23	18	2.0
Campanha	23	18	2.0
Itapira	23	18	2.0
Pinheirópolis	23	18	2.0
Rib. Preto	23	18	2.0
Rio Claro	23	18	2.0
Cordeiro	23	18	2.0
Tatuí	23	18	2.0
Itapetininga	23	18	2.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	23	18	2.0
OESTE:			
Aracatuba	23	18	2.0
Bauri	23	18	2.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para o Estado. Tempo: Ameno com chuvas. Temperatura: Em declínio. Ventos: Do Sul e Leste, fracos a moderados.

OS FATOS A RESPEITO DO COMERCIO DOS ESTADOS UNIDOS

Por JOHN W. SNYDER
(Secretário do Tesouro dos EE. UU.)

Terminara o almoço e com ele a minha preleção sobre a situação dos negócios. O orador fez os habituais comentários de encerramento e levantamos todos. Tentel esquivar-me às pressas, mas um dos convidados conseguiu atrair-me para um lado.

"Senhor secretário", disse ele, "o senhor pensa realmente que estamos indo bem de negócios?" Assurei-lhe a minha confiança na perspectiva dos negócios e fiz nova tentativa de me dirigir à saída, sendo, entretanto, impedido, por outro convidado, e por mais outro. Finalmente, um pequeno grupo se juntou, e cada um desejava, ansiosamente, fazer de uma ou de outra maneira, a mesma pergunta: "Estamos caminhando para uma depressão?"

UMA GRANDE NÚMERO DE HOMENS DE NEGÓCIOS PARECE QUERER UMA REPOSTA TRANQUILIZADORA, E ESSA RESPOSTA DEVE SER DADA UMA VEZ QUE O POVO SEJA SOB A FORMA DE FATO SUBSTANCIAL.

Minha posição de secretário do Tesouro não me necessariamente em um intimo contato com os negócios dos Estados Unidos e, por esse motivo, é com sinceridade e ênfase que posso dizer que a situação, como eu a vejo, não causa nenhuma ansiedade.

Voltemos as condições de concorrência na indústria. O poder aquisitivo permanece elevado. Os Estados Unidos estão num período de reajustamento necessário e bemfazejo. A meu ver, isso parece ser motivo para segurança e não para preocupação.

O sistema de livre iniciativa dos Estados Unidos não podia perdurar sob a influência da inflação, nem sobreviver sem a concorrência. Um mercado consumidor tal como conhecemos durante e desde a guerra é, ao fim de algum tempo, mau para os negócios. O consumidor não deve ser forçado ao papel de mendigo, pedindo ao comércio que aceite o seu dinheiro, por favor, em troca de um refrigerador, um rádio, ou um automóvel. A maneira norte-americana é fazer com que o comércio procure o consumidor, e se isso acontecer hoje, ele será encontrado em melhor situação financeira que em qualquer período da grande história do progresso e prosperidade norte-americana.

Muita da ansiedade que se encontra atualmente nos negócios é, provavelmente, resultante da lembrança de que aconteceu depois da primeira guerra mundial. Entretanto, as condições atuais não são idênticas às de 20 anos atrás, e em muitos casos são sobremaneira diferentes. Nosso conhecimento da natureza das oscilações nos negócios é mais preciso e mais compreensivo. Nossa experiência é maior, e a experiência ainda é o melhor professor.

Existem, também, muitas outras diferenças entre as condições daquela época e as atuais. Temos hoje muitas defesas que não possuíamos então. Por volta de 1930, as leis bancárias não eram tão estritas como o são agora, nem a supervisão dos bancos tão completa.

Temos hoje 14.750 bancos, todos operando sob leis e inspeções determinadas, com o fim de proteger tanto o público como os próprios bancos.

Não houve nenhuma falência de banco nos últimos cinco anos. Bancos pequenos, mal dirigidos, de maneira a dar prejuízo, não é permitido se manter nos negócios hoje em dia. Em edição ao fortalecimento do atual sistema bancário, o governo federal, através do "Federal Deposit Insurance Corporation", garante cada depósito até a quantia de 5.000 dólares.

No período de fatura da década de 1920, que precedeu a depressão, a especulação era desenfreada e sem limites. Isso acontecia tanto nos mercados de gêneros e de títulos como em outros campos de atividades. Empresas, em dinheiro de particulares, na Bolsa de Títulos, atingiam até 20 por cento de juros, em 1929, e os emprestimos feitos por corretores da Bolsa chegaram ao total de 8 e meio bilhões de dólares. Milhões de apólices mudavam de mãos diariamente. As compras não eram feitas de acordo com as possibilidades de cada um e na base de valor real, mas de acordo com a duvidosa cotação dos bonos.

Nada disso está acontecendo hoje em dia. A liquidação total de depósitos excessivos de especulação, que motivou a grande depressão, não se poderia repetir atualmente porque as contas especulativas estão reduzidas ao mínimo. Os Estados Unidos estão desfrutando, hoje, de um período de franca prosperidade, sem grandes especulações da década de 1920, sem os desenfreados aumentos de "stocks", sem a alta fictícia das propriedades rurais.

Depois da primeira guerra mundial, faltou o apoio ao preço agrícola, mas isso não aconteceu agora. Durante e depois da primeira guerra, as hipóteses sobre propriedade agrícola sofreram um aumento de 50 por cento; durante e depois desta última guerra, elas estiveram uma queda de cerca de 15 por cento.

Os preços das apólices do governo caíram muito depois da primeira guerra mundial, e milhares de portadores desses títulos sofreram enormes perdas. Os de hoje não correm esse risco. O Tesouro dos Estados Unidos e o "Federal Reserve System", que é um banco federal, empregaram a política de manter os preços dos títulos federais afastados tanto das altas como das baixas violentas. Em princípios de 1947 houve sintomas de grande alta no mercado de títulos e foram tomadas as necessárias medidas para controlar aquela tendência. Quando a tendência é no sentido contrário, o mercado tem sido estabilizado pelas compras.

A alta desastrosa da década de 1920 não foi controlada, nem pelos homens de negócio, nem pelo governo, e não podia ter sido, assim como elas puderam evitar nem diminuir a crise que se seguiu. Entretanto, como já o disse, a experiência ainda é o melhor ensinamento. Tanto os meios de negócios como o governo tem aprendido muito nos últimos anos, e não acredito que o povo dos Estados Unidos e seu governo sejam apáthicos, mais uma vez, de surpresa e desprevidos por uma mudança radical na situação dos negócios.

Isso não passa, é claro, de uma ligeira comparação das condições atuais com as atuais, mas espero que seja suficiente para demonstrar as diferenças existentes entre as duas situações e acabar com o medo de que se repita, agora, o que aconteceu de-

póis da outra guerra. Esse medo não é justificado pelos fatos atuais.

Um fato de grande significação no setor do emprego é que temos 59 milhões de trabalhadores em atividade e percebendo bons salários. Se não existisse um alto poder aquisitivo no presente momento, poderia haver motivos para recear uma grave depressão. Mas estamos voltando ao normal, ao bem-estar das condições normais com um poder econômico e financeiro nunca antes igualado em nossa história.

As cifras de renda particular durante a primeira metade deste ano atingiram perto de 215 milhões de dólares. Durante todo o ano de 1948 a renda nacional de particulares foi de 214 milhões de dólares.

Por detrás dessa imensa renda nacional estão as economias mais altas que nunca e melhor distribuídas por toda a nação. As economias líquidas de particulares, que incluem contas correntes bancárias, apólices federais, contas de depósito e moeda corrente, chegam, atualmente, a 200 bilhões de dólares.

O panorama dos negócios nos Estados Unidos nunca foi tão promissor. Isso não é, porém, um mercado automático, como o que suavizou a agressividade de alguns vendedores enquanto perdurava a guerra, e nos quatro anos seguintes. Até ontem não era necessário melhorar a qualidade nem a aparência dos produtos, mas hoje existe essa necessidade e todo aquele que crê no sistema de livre iniciativa, dos Estados Unidos, deve apreciar essa volta ao estado econômico normal.

A segurança financeira do governo dos Estados Unidos está acima de qualquer dúvida. Isso é a pedra fundamental da estabilidade e da prosperidade, tanto internas como mundiais. A confiança que o público deposita no governo é demonstrada por muitos exemplos, um dos quais é o fato de haver

hoje maior número de valores federais em poder de particulares do que ao fim da guerra.

Existe hoje em poder de particulares 48 bilhões de dólares em títulos do governo, o que representa 5 bilhões mais que em 1945, e que, incidentalmente, é mais que o total da renda nacional há cerca de 20 anos passados. A venda de apólices do governo é hoje superior ao resgate, e o vem sendo nos últimos três anos.

Os quatro anos seguintes ao fim da guerra têm sido principalmente desastrosos para as reputações dos pessimistas. Talvez devamos, entretanto, ser gratos ao pessimismo que caracterizou tantas previsões sobre o que aconteceria depois da guerra, pois ele tornou cautelosos o governo e o mundo dos negócios. A alta financeira dentro de certos limites e a transição das condições de guerra para as de paz, foi gradativa e quase desapercibida.

Disse em no início deste artigo que o povo tem estado a fazer perguntas. De agora em diante, creio que é minha vez de perguntar ao povo: — "Que estamos esperando, que maior incentivo queremos vocês?"

Os Estados Unidos têm agora uma renda pública maior que poderíamos esperar, mesmo há cinco anos apenas, e a maior reserva líquida de economias na história de nosso país. Nosso padrão de vida está em ascensão e nossa população aumentando. Nossa habilitação mecânica e nosso conhecimento científico estão mais aguçados do que nunca. A idade atomica, a idade dos sintéticos e de milhares de outras coisas, estão ao nosso alcance.

Qualquer um que disser que os Estados Unidos chegaram ao limite máximo e que não crescerão mais, está olhando e pensando de maneira retrógrada. Temos aqui o maior mercado de todos os tempos, e também a mais alta capacidade para suprir as necessidades desses mercados. Vender é o elemento de ligação entre essas duas vantagens. Que oportunidade!

NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS ENTRE FRANÇA E ARGENTINA

O ACORDO, PRESTES A SER FIRMADO, SERÁ BASEADO NO SISTEMA DE TROCAS

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — As negociações comerciais franco-argentinas estão praticamente terminadas e é provável que um acordo seja assinado a qualquer momento, talvez mesmo amanhã.

A última reunião plenária dos negociadores franceses e argentinos foi realizada sexta-feira, tendo permitido a assinatura do tratado, que durará um ano. Será sob a forma da troca de uma série de cartas que o acordo, que versa sobre movimentos globais, no valor de trinta e cinco bilhões de francos, mais ou menos, será concretizado.

O documento enumera os seguintes princípios: 1.º — prorrogação, até 31 de agosto de 1950, do crédito de seiscentos milhões de pesos, abertos pela Argentina à França (sabe-se que a França teria de reembolsar em ouro ou dólares esta soma, no fim de dezembro próximo); 2.º — Equilíbrio global das trocas comerciais durante os doze próximos meses, até 31 de agosto de 1950; 3.º — Equilíbrio parcial para três categorias de produtos; 4.º — criação de uma comissão mista que vigiará a execução do acordo.

O equilíbrio dos produtos essenciais versará sobre trocas no valor de doze bilhões, em ambos os sentidos. A França enviará à Argentina: ferro, aço, tratores, máquinas agrícolas e produtos químicos, recebendo produtos tradicionais argentinos (lã, quebraço, peles etc.). Os produtos semi-essenciais versarão sobre cerca de quatro bilhões e meio, em cada sentido, compreendendo a exportação, pela França, de automóveis — de 700 a 800 — veículos "Diesel", aviões, cutelaria, utensílios diversos e tecidos, com exceção de que a Argentina, em vista de mil toneladas de trigo de colheita velha etc.

Cruz Branca Brasileira

Realizam-se no dia 7 de setembro, promovidos por esta entidade, várias comemorações.

Será realizado um almoço de confraternização, nos salões do Automóvel Clube, dos comentários da instituição, profissões liberais, classe enfermeiras e acadêmicos.

Nesse dia, tomará posse, oficialmente, no Conselho Deliberativo, todos os presidentes das escolas superiores, que serão convidados de honra da Cruz Branca Brasileira.

As adesões para este banquete, assim como quaisquer informações, podem ser obtidas pelo fone 4-5762 ou pessoalmente, das 14 às 19 horas, na sede da C. B. B., à av. Nova Amargosa, 474 — 6.º andar — 6.º andar.

A diretoria que vai tomar posse, está assim constituída:

CONSELHO DIRETOR — presidente, Maria Stela de Sousa Queiroz; 1.º vice-presidente, Maria Assunta Elena dos Santos; 2.º vice-presidente, Maria Rosa Maximo de Carvalho; 3.º vice-presidente, Dioné C. Oliveira Fernandes; 4.º secretário, Maria Minami; 5.º secretário, Fernando Cambier; 6.º tesoureiro, Domingos Ferraz.

CONSELHO FISCAL — Efetivos — Jovina Junqueira de Carvalho, Dr. Luiz Felipe de Sousa Queiroz, Dr. Ovídio A. Varoli; — Suplentes — Adelson Moraes Mendes, Rute dos Santos, Sara de Sousa Queiroz.

COMISSÃO DE SINDICANCIA — Caetano Paulo Bifone, Paulo Amarante de Miranda, Carlos Nogueira.

CONSELHO DELIBERATIVO — Todos os presidentes dos Centros Acadêmicos das Escolas Superiores.

INCENDIOS FLORESTAIS NOS EE. UU.

Sufocado um "complot" contra Franco

SAIN JEAN DE LUZ (FRANCA), 22 (AFP) — Anuncia-se que foi descoberto um "complot" revolucionário na Espanha.

O governo dominou o movimento. Afirma-se que anarquistas, socialistas e monarquistas faziam parte do Comitê Anti-franquista, que preparava o movimento. Outros informações chegaram a esta região fronteiriça.

Não há qualquer confirmação oficial. Segundo tais versões, o general Aranda, que já foi um dos mais fiéis servidores do franquismo, separando-se depois por motivos particulares do "caudillo", faria parte do comitê, como representante dos monarquistas implicados na trama subversiva.

Sabe-se que Aranda foi reformado pelo governo franquista, sem haver atingido o limite de idade previsto para os oficiais-generais.

As trocas de produtos não essenciais serão de um bilhão de francos em cada sentido, versando sobre expedientes, pela França, de vinhos, champagnes, líquidos espirituosos, perfumes, conservas, óleo de oliva, e exportações argentinas de couros manufaturados, proteínas e ml.

A segunda troca de cartas específica que o acordo poderá ser renovado, prevendo que as duas partes se consultarão três meses antes da conclusão do pacto, em 31 de agosto de 1950, para estabelecer o quadro de trocas do período seguinte.

A terceira carta de troca precisa que a cifra de doze bilhões de francos, prevista para os produtos essenciais, não é exclusiva, isto é, preconiza a hipótese do prosseguimento das exportações francesas, a fim de ampliar o crédito argentino existente, do quarenta bilhões de francos.

ACORDO DA IUGOSLAVIA COM O VATICANO

MOSCOW, 22 (AFP) — A emissora local anuncia que monsenhor Patrick Hurley, representante da Nunciatura Apostólica de Belgrado, partiu para Roma a fim de negociar, a pedido do marechal Tito, um acordo entre a Iugoslávia e o Vaticano.

Incendios florestais nos EE. UU.

Sufocado um "complot" contra Franco

SAIN JEAN DE LUZ (FRANCA), 22 (AFP) — Anuncia-se que foi descoberto um "complot" revolucionário na Espanha.

O governo dominou o movimento. Afirma-se que anarquistas, socialistas e monarquistas faziam parte do Comitê Anti-franquista, que preparava o movimento. Outros informações chegaram a esta região fronteiriça.

Não há qualquer confirmação oficial. Segundo tais versões, o general Aranda, que já foi um dos mais fiéis servidores do franquismo, separando-se depois por motivos particulares do "caudillo", faria parte do comitê, como representante dos monarquistas implicados na trama subversiva.

Sabe-se que Aranda foi reformado pelo governo franquista, sem haver atingido o limite de idade previsto para os oficiais-generais.

CHICAGO, 22 (U. P.) — Grandes incêndios estão devastando desde ontem à noite, extensa área de florestas nos Estados de Wyoming e Idaho.

Tres incêndios irromperam no Parque Nacional de Yellowstone, entre os famosos Parques Yellowstone, todos eles atribuídos à queda de raios nas matas afetadas pela seca.

Mais de 1.300 homens estão lutando contra as chamas.

Von Manstein encontra-se há tempos no hospital militar britânico de Hamburgo, em tratamento da vista.

INICIO HOJE DO PROCESSO CONTRA VON MANSTEIN

HAMBURGO, 22 (AFP) — Será iniciado amanhã, perante um tribunal militar britânico, nesta cidade, o processo contra o antigo general von Manstein, com 62 anos de idade. Ele é acusado de crimes de guerra. A ele é acusação consta de 17 pontos, e calcula-se que o processo durará cerca de tres meses.

Von Manstein encontra-se há tempos no hospital militar britânico de Hamburgo, em tratamento da vista.

INTENSIVA CAMPANHA DE VACINAÇÃO NA FRONTEIRA DO MEXICO COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON (USIS) — A Comissão Mexicano-Americana de Saneamento do Gado anunciou o término de uma vacinação em massa de todos os animais suscetíveis a molestias, na zona de quarentena do México, que compreende mais de 200.000 milhas quadradas.

A total de mais de 13 milhões de cabeças de gado vacum, ovino e suíno vacinação naquela área. Uma segunda vacinação cobriu mais de 55% da ro-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 33 — Nac. — As 12, 15, 18, 20, 22 e 24 horas. Último dia.

Rita
SAO JOAO

VENUS, DEUSA DO AMOR — Eva Gardner e Robert Walker — O arroz no Vale do Paraíba — Nac. — As 14, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita
CONSOLACAO

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas. Último dia.

PHENIX

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Esp. de Sergipe, 2 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas. Último dia.

HOLLYWOOD

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico, 116 — Nac. — As 19 horas — Último dia.

PEDRO II — CORAÇÃO DE LUTADOR — Cameron Mitchell — SHERIFF TROVADOR — Grande Premio Brasil — Nacional — As 12, 30 horas.

SANTA HELENA — VIVA VILA — Wallace Berry — MULHER OCULTA — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 49x31 — Nacional — As 12, 30 horas.

RECREIO — ODIÓ QUE MATA — Merle Oberon — A GONDOLA DO DIABO — Proib. 18 anos — C. Jornal, 296 — Nacional — As 14 horas.

AVENIDA — ALGEMA PARA DOIS — Lucille Ball — FUGA DE TARZAN — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 12, 15, 18 e 21, 30 horas.

REX — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — SEDUTOR — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Sombra dos Coq. Alagoanos — Nacional — As 18, 30 horas.

CARLOS GOMES — A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — As 18, 30 horas.

GLORIA — SOMENTE O CEU SABE — Bryan Donlevy — RENUNCIA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 17 — Nacional — As 18, 30 horas.

VOGUE — ATAVISMO — Margaret Lockwood — SONDAS MORTIFERAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 46 — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

IRIS — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — A BESTA DOS MARES — Proib. 10 anos — Cristalina — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — TACA DA AMARGURA — James Mason — VALE DA VINGANÇA — Proib. 18 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O GANGSTER — Bob Hope — ESTRANHA ILUSÃO — Proib. 14 anos — Rumo às charquedas — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — GONDOLA DO DIABO — Carlo Lombardi — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Rumando para o Pacífico — Nacional — As 18, 30 hs.

D. PEDRO I — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — SAN QUENTIN — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nac. As 13, 30 e 19, 15 hs.

S. ANTONIO — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis — O CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Vale do Tocantins — Nacional — As 18, 30 horas.

ESPERIA — VIDA DE CACHORRO — Carole Landis — CUPIDO E DO BARULHO — Proib. 10 anos — Planalto Jornal, 4 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — A SETIMA CRUZ — Spencer Tracy — VIDAS SOLITARIAS — Atual. Campos, 48 — Nacional — As 19, 30 horas.

S. GERALDO — RELÍQUIAS DE AMOR — Mary Astor — CANGACEIROS OCULTOS — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

ROXY — DESFILE DE PASCOA — Fred Astaire — UMA CARTA PARA EVA — C. J. Informativo, 1x85 — Nacional — As 13, 30 e 18, 30 horas.

ASTORIA — LOBO DO MAR — Edward G. Robinson — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — As 19, 15 horas.

VITORIA — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Ron Randall — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Sombra dos Coq. Alagoanos — Nac. As 18, 30 hs.

TUCURUVI — OS ANJOS DO BECO — Léo Gorcey — NOSTALGIA VAQUEIRA — Proib. 10 anos — Aquil nasceu Rondom — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — CAPITÃO AVENTUREIRO — José Mojica — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 295 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBÍ — ANGELINA A DEPUTADA — Ana Magnani — CARNAVAL DE ESTRELAS — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — CEU AMARELO — Gregory Peck — AMA SECA POR ACASO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 106 — Nacional — As 18, 40 horas.

SÃO JORGE — ELA É A TAL — Libertad Lamarque — TORMENTO — Rep. Cine-dia — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUÍZ — MARES PERIGOSOS — Don Castle — O SUSPEITO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PENHA — ATE OS CONFINES DA TERRA — Dick Powell — OS APUROS DO SR. MAX — Rep. Cine-dia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CAVALO 13 — Filme nacional — Zé Trindade — UMA NAÇÃO EM MARCHA — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — GE-MEAS FATAIS — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A FERA DE KUMAON — Joanne Page — GE-MEAS FATAIS — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — AONDE AS PALAVRAS MORREM — Enrique Muino — O TRANSVIADO — Riquesses de Nossa Terra — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart — NAVIO ESPÍRIO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 40 horas.

CINEMUNDI — SOFIA — Sigrid Gurle — CASTELO SINISTRO — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 10 horas.

A VOLTA DE GRETA GARBO
HOLLYWOOD, 22 (U. P.) — A veterana atriz Greta Garbo voltará a tela, como principal intérprete da película "A Dama de Lângua". Válgar Wanger será o produtor. O filme será financiado pelo jornalista italiano Rizzoli e o ator inglês James Mason, será a principal figura masculina. O filme será rodado em Roma e em Paris.

UMA ASSINATURA DE "SEQUENCE"
PARA BARBARA BEL GEDDES
Quando trabalhavam juntos em "Coração Prisioneiro", o primeiro filme de James Mason na América, este brasileiro Barbara Bel Geddes com uma assinatura do magnata cinematográfico inglês "Sequência". Vozes versos nesse filme da Enterprise que Barbara lembra em muita coisa a famosa Ingrid Bergman.

NOVAMENTE, O MELHOR FILME DE TARZAN!

JOHNNY

WEISSMULLER



Maureen

O'SULLIVAN

IMP 10 ANOS ACOMP NAC

HOJE

Paratodos

COM APENAS 7 ANOS DE IDADE... ELE VIU SUA PRÓPRIA MÃE NOS BRÇOS DE OUTRO HOMEM!



ACULPA DOS PAIS

ISA FOLA, EMILIO RIGOLI, LUCIANO DE AMBROSIO, ADRIANO RUMOLDI

DIREÇÃO DE

VITTORIO DE SICA

AMANHÃ

OPERA

ACOMP. NAC

1.ª EXIBIÇÃO em São Paulo

MARGARET LOCKWOOD
IAN HUNTER
ANNE CRAWFORD BARRY L. HARRIS

J. ARTHUR RANK
APRESENTA

Proibido até 16 anos

Bedelia

O MISTÉRIO DA PÉROLA NEGRA

A SEGUIR **DEMONIO DOURADO**
WALLACE BERRY
METRO-GOLDWYN-MAYER PICTURE

METRO

ULTIMO DIA! HOJE 23 14-18-20-22hs

GEORGE BRENT JANE POWELL
LAURITZ MELCHIOR FRANCES GIFFORD
MARINA KOSHEV
XAVIER CUGAT

TRANSATLANTICO DE LUXO

Em TECHNICOLOR

COMP. NAC

AMANHÃ

JAMES MASON
BARBARA BEL GEDDES
ROBERT RYAN

CORAÇÃO PRISIONEIRO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE TODO TEMPO DE VIDA

A ANEDOTA PRELUDA DE LAURITZ MELCHIOR

Diz-se que o famoso cantor e astro do cinema — Lauritz Melchior, ora em cartaz no Cine Metro em "Transatlântico de Luxo" — em contar a seguinte anedota: Corria o ano de 1928 em Barcelona, Espanha, e Lauritz Melchior e seus companheiros preparavam-se para fazer a sua primeira apresentação de "Tristão e Isolda", marcada para o dia 1.º de fevereiro. Como ainda se sentisse algo indeciso em seu papel de Tristão, Melchior julgava aquele um plano acertado, já que raríssimas vezes no auditorio conhecia o alemão. Na falta de um apontador que conhecesse o alemão, teve Melchior que se valer de sua esposa, Kleichen, que se colocou no fundo do respectivo. Como ela fosse muito baixa, tiveram que por sua cadeira sobre muitos caixões a fim de que os artistas a divissem do cenário.

Tudo ia de vento em popa conta Melchior eis senão quando cai a bola de mão de Kleichen, e não há mulher que possa ficar sem esse objeto ainda mesmo quando apontadora... Kleichen, então, se inclinou para pegar a bola e... pronto, foi dar com a cabeça no fuso da orquestra, caindo-lhe em cima a pilha de caixões. E o nosso "Tristão" se fundiu então. Seguíamos cantando — eu em "vinnammi" e Kleichen em francês — Brangäne em italiano, e os demais em sua língua preferida! Porém, o público, maravilhado, não se incomodou, ele estava interessado na música e no diálogo com o idioma! Ainda que tenha cantado "Tristão e Isolda" mais de mil vezes, nunca esquecerei essa representação, concluiu Lauritz Melchior.

Lauritz Melchior tem como companheiros desse cruzeiro musical romântico, festivo e encantado que é "Transatlântico de Luxo", nada menos que a linda estrelinha Jane Powell, George Brent, a insubstituível Frances Gifford, a exótica Marina Koshetz e mais Xavier Cugat e sua orquestra. Esse filme está em suas últimas exhibições no Cine Metro e Lauritz Melchior tem nele a sua melhor aparição até esta data.

I CONCURSO CINEMATOGRAFICO PARA AMADORES

O Foto-Cine Clube Bandeirante está patrocinando o I Concurso Cinematográfico para Amadores, podendo concorrer quaisquer filmes de 8 e 16 mm, em branco e preto ou em cores, abrangendo atividades esportivas, científicas, de argumento, etc. Proximamente serão distribuídos os boletins de inscrição e o texto do regulamento, já divulgado no Boletim n.º 37.

A despeito da escassez de material, estamos constatando um grande entusiasmo entre os amadores paulistas pelo empreendimento do Clube, tudo fazendo prever um número bastante extensivo de concorrentes. O Departamento Cinematográfico receberá

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — J. Cinemat, 117 — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 30 hs.

ART-PALACIO — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — RKO — Marcha da vida, 246 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — Paramount — J. Tela, 183 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — AO CAIR DA NOITE — Dane Clark — Proib. 14 anos — Republic — C. Jornal, 299 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — OS IRMAOS — Patricia Rec — Proib. 18 anos — Universal — Imagem do Brasil, 101 — As 14, 15, 16, 18, 20 e 21, 55 horas.

ROSARIO — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — RKO — Todos sabem — Nacional — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — RKO — Esp. em Marcha, 276 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — AO CAIR DA NOITE — Dane Clark — Proib. 14 anos — Republic — P. Jornal, 113x15 — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — RKO — C. J. Inf. 169 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — Paramount — Cidades da Paulista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA — TERRA VIOLENTA — Nelson Guimarães — Proib. 14 anos — UCB — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PARATODOS — TARZAN E O HOMEM MACACO — Johnny Weissmuller — MGM — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 1x173 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — A BANDOLEIRA — J. Tela, 182 — Desde 13, 25 hs.

S. BENTO — CHEGA DE MILHOES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — FRIEDA — C. J. Inf. 167 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — A GRANDE AURORA — As oficinas da DAER — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — O SABICHAO — J. Cinemat, 113 — As 19, 10 horas.

CRUZEIRO — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIÃO DE BRAVOS — Atul. Gauchas, 2x23 — As 13, 50 e 13 horas.

CAPITOLIO — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — ROMANTICO DEFENSOR — J. Cinemat, 108 — As 18, 25 hs.

PAULISTA — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — CORAÇÃO DO OESTE — J. Cinemat, 112 — As 18, 30 horas.

BRASIL — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — POR UM AMOR — J. Cinemat, 107 — As 18, 10 horas.

ROIAL — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — A DANÇA DOS MILHOES — Atul. Campos, 49 — As 18, 25 horas.

S. PAULO — NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — Proib. 18 anos — AS DUAS SANTINHAS — J. Cinemat, 110 — As 19 horas.

PIRATININGA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — ROMANTICO AVENTUREIRO — Atul. em revista, 110 — As 13, 45 e 18, 50 horas.

UNIVERSO — NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — Proib. 18 anos — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — C. Jornal, 298 — As 19 horas.

BABILONIA — LUAR DO SERTÃO — Walter Fortiser — FOLIAS NA OPERA — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIÃO DE BRAVOS — Not. Semana, 49x29 — As 19 horas.

OLIMPIA — NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — Proib. 18 anos — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — F. ornal, 112x15 — As 19 horas.

LUX — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — O DIABO DISSE: NÃO — Atul. em Revista, 111 — As 18, 10 horas.

COLONIAL — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Maranhão em Revista, 4 — As 19 horas.

S. PEDRO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — CORAÇÃO DO OESTE — J. Cinemat, 109 — As 19 hs.

CAMBUCI — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — O DIABO DISSE: NÃO — Documentário, 1x1 — As 18, 25 horas.

S. CAETANO — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — MELODIA IMORTAL — J. Cinemat, 106 — As 13, 40 e 18, 25 horas.

RECREIO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — O SILENCIO E' DE OURO — C. J. Inf. 166 — As 19 horas.



"CORAÇÃO PRISIONEIRO" é um drama forte, apaixonante, escolhido a rigor para a personalidade marcante de James Mason, que nele faz sua estreia no cinema americano. Barbara Bel Geddes e Robert Ryan completam o triângulo desse drama de alta voltagem, próximos carismas do cine Metro. No elenco, James Mason e Barbara Bel Geddes, em uma cena dessa produção Enterprise, distribuída pela Metro-Goldwyn-Mayer.

com o maior prazer sugerido para melhor eficiência do concurso bem como fornecer informações todos os esclarecimentos que desejarem.

INAUGURA-SE DOMINGO O FESTIVAL DE EDIMBURGO

EDIMBURGO, 21 (A. P. P.) — O terceiro festival de música e arte dramática de Edimburgo, foi completado este ano com um festival do cinema e duas grandes exposições, será inaugurado domingo.

Durante três semanas, 1.200 artistas britânicos, franceses, suíços, italianos, americanos, belgas e alemães farão 130 representações diversas. Estão previstos 150 filmes de longa e curta metragem.

A NEVE PREZIDICA A FILMAGEM DE UMA PRODUÇÃO NA ARGENTINA

MENDOZA, 21 (A. P. P.) — Notícias procedentes de Potrerillos informam que um grupo de artistas que havia ficado bloqueado pela neve, na zona da cordilheira, enquanto eram filmadas algumas cenas de um filme, foram socorridos, encontrando-se agora a salvo. Foram salvos

também todos os integrantes da equipe técnica que se achavam em Idetia. Todos evidenciam a impressão que lhes produziram os momentos de inquietação.

A ULTIMA CENA DE INGRID BERGMAN

PARPA (Itália), 21 (U. P.) — Afazendo-se do campo das objeções das câmeras cinematográficas, a estrela sueca Ingrid Bergman disse: — "Esta foi a última cena que fiz ante uma câmera".

Dessa noite, terminou a filmagem do filme "Stromboli" produzido na Itália, com capitais norte-americanas, dirigido por um italiano e estrelado por uma sueca.

Ingrid afirmou que este foi o seu último filme.

Tomada que foi a última cena, o diretor Rosellini gritou "Corta!" e seguiu, dirigindo para onde se encontrava a estrela sueca, beijou-a ligeiramente nas faces dizendo: "isto é tudo, obrigada, querida".

Ingrid, interrompida pelas jornalistas, disse que a sua decisão de retirar-se do cinema "é definitiva".

A TELEVISÃO NA "CITY"

Com EROS VOLUSIA, WALTER D'AVILA, SILVA FILHO e as grandes atrações: SILVINO NETO — SALU-
QUIA RENTINI, Gualter e Inah, sapateadores, Tólé, Zaira Cavalcanti, Armando Nascimento, Aurra Paiva,
Virgínia de Noreña, Floripes, Tito Caldarelli, Maria Muniz e Diana.

O MAIOR ELENCO DE REVISTAS DO BRASIL

5.^a feira — 1.^a Vespertal às 16 horas — Preços reduzidos — GALERIAS: 5 CRUZEIROS!!!

TEATRO SANTANA

APRESENTADO AO ELEITORADO DA NOROESTE, EM BAURU, O CANDIDATO PRESTES MAIA

REALIZADA NO THEATRO S. JOSÉ A APRESENTAÇÃO DO EX-PREFEITO DA CAPITAL — VIBRANTE ORAÇÃO PRONUNCIADA PELO SR. JOÃO SAMPAIO — OS ORADORES

Realizou-se, anteontem, em Bauru, conforme havia sido divulgado, a apresentação do candidato popular Francisco Prestes Maia ao eleitorado noroeste. Do programa constava um comício em praça pública, o qual, em virtude do mau tempo, efetuou-se no recinto do Teatro São José, daquela cidade.

Chegado sábado à capital da Terra Branca, o ex-prefeito da capital foi recebido pelos membros do Comitê Popular Pro-Prestes Maia, tendo sido alvo de calorosas manifestações cívicas.

Na manhã de anteontem, acompanhado pela sua comitiva, integrada por proceres de vários partidos políticos, além de membros do comitê popular, jornalistas e convidados, o sr. Prestes Maia percorreu vários logradouros daquela próspera cidade, na parte da manhã. A tarde novamente continuaram as visitas, tendo s. comparecido à sede da Associação dos Profissionais da Noroeste, onde foi saudado pelo ferroviário sr. José Balduino Magalhães.

Em ligeiro improviso o candidato popular agradeceu a manifestação de solidariedade que lhe rendiam os elementos da diretoria do referido grêmio, fazendo-se ouvir também o deputado sr. Luiz Piza Sobrinho.

Na sede do Clube Recreativo Noroeste nova recepção estava preparada tendo nessa ocasião falado o sr. Auro Soares de Moura Andrade, apresentando o candidato aos numerosos presentes.

COMÍCIO CONCORRIDO

Como frisamos linhas acima, em consequência da chuva que desabou sobre Bauru, iniciada à tarde, a comissão organizadora viu-se compelida a mudar o local do comício. Em vez de ser feito em praça pública, teve lugar no amplo Teatro São José. Vários oradores ali tiveram oportunidade de dissertar sobre o candidato, Prestes Maia, que, inicialmente, foi saudado pelo ferroviário Antonio Mala o qual, em palavras simples, disse do qual que será hipotecado a essa candidatura pelos seus companheiros da Noroeste. Em seguida discursou o sr. Rubens do Amaral, que pregou a necessidade da decência na política, luta que deve ser encetada por todas as correntes partidárias.

FALA DO SR. JOÃO SAMPAIO

Apresentado pelo sr. Onésio Silveira, usou da palavra o sr. João Sampaio, procer peripetista, que com palavras vibrantes, encareceu a necessidade de um governo que se imponha à confiança popular, que se converta no verdadeiro paladino das causas de São Paulo, focalizando ainda o significado daquela reunião. Foi uma oração breve, mas que impressionou profundamente, arrancando entusiástica ovação.

Como pioneiro modesto da Noroeste, — disse o sr. João Sampaio, — após uma ausência de vinte anos, retornava à sub-capital da zona, embora não oficialmente, para dizer dos erros constitucionais que impedem o lançamento de um candidato da maioria. Acentua que São Paulo paga caro as consequências desse erro político e, a prova ali está, dadas as falhas que apresenta o nosso atual governo. Apresenta deverem se unir as forças con-

ção econômica, com o aproveitamento das nossas principais bacias hidrográficas, de que é exuberante o Vale do Paraíba, o sr. Prestes Maia passa a focalizar as possibilidades de São Paulo nesse setor.

Ao terminar a sua palestra, o sr. Francisco Prestes Maia concita o eleitorado às próximas batalhas, frisando, mais uma vez, que o êxito das campanhas só se assegura, quando desenvolvidas no terreno da harmonia, do civismo e da renúncia de interesse subalternos.

cluido por dizer que somente por ocasião da convocação de sua corrente política, o Partido Republicano teria oportunidade de recolher o pensamento fiel dos seus correligionários em prol da candidatura então lançada.

Por último discursou o sr. Antonio de Souza Nogueira, também bastante aplaudido, ao final de sua oração. Cerca das 23 horas encerrou-se a solenidade, tendo ainda o sr. Prestes Maia pernoitado em Bauru, de onde regressou ontem, em avião especial.

Professorado Paulista, à rua da Liberdade, o Comitê Universitário "Prestes Maia", que reúne o apoio estudantil à candidatura do ex-prefeito de São Paulo ao governo do Estado.

Falrão: acadêmico Arnaldo Delorenz, presidente do Comitê Universitário "Prestes Maia"; Geraldo Macarini Bego, da Faculdade Paulista de Direito; Sérgio Paula Santos, da Faculdade de Medicina; deputado Auro de Moura Andrade, e engenheiro Pres-



Parte do grande público que encheu o Teatro S. José, de Bauru, para aclamar o sr. Prestes Maia, que se vê ao lado agradecendo a manifestação popular

COMITÊ UNIVERSITÁRIO PRESTES MAIA
Será instalado no próximo dia 25, às 20.30 horas, na sede do Centro do

tes Maia, candidato do povo e da modernidade.
Convidam-se todos os estudantes e famílias.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | 3.a-feira, 23 de Agosto de 1949 | N. 28.644

CORNELIO PIRES, BANDEIRANTE DO FOLCLORE PAULISTA

(Especial para o "Correio Paulistano") ALCEU MAYNARD ARAUJO

Agora que estamos em plena "Semana de Folclore Nacional", quando as alegrias das vitórias colhidas se misturam com as saudades dos luminares que partiram — Mario de Andrade, Amadeu Amaral, não devemos nos esquecer de Cornelio Pires, ainda robusto e folgazão com seus 65 anos de idade, conservando aquele mesmo espírito jovem, humorístico, porque ele é sem dúvida o "Bandeirante do folclore paulista".

Fomos convidar Cornelio Pires para assistir às festas da Semana de Folclore. Tivemos o ensejo de "bater um papo", pena que não foi "uma conversa ao pé do fogo" com o criador de Joaquim Bentinho.

Rememorei seu "Samburá" de recordações, mostramos suas cartas de Cândido de Figueiredo, Ronald Carvalho, Amadeu Amaral, Monteiro Lobato. O autor do "Sítio do Pica-pau Amarelo" certa vez escreveu estas linhas para Cornelio Pires: — "Procurei no 'Estado' o livro. Não o encontrei. Disse-me o Brasil, 'que já o baixaram'. Eu respondi: 'Se se baixaram os livros bons, mas já comprei as aventuras e li-as e verho dar-te um abraço e ao mesmo tempo confirmar minha imensa admiração pela tua obra, inda não bem compreendida pela crítica. Você, Cornelio, é um dos pouquíssimos que vou ficar. Há tanta verdade nos seus tipos, tanta vida, há tanta humanismo na tua obra, há tanta beleza e tanta originalidade em teu estilo que estás garantido: estás à prova do tempo que varre impiedosamente o que é mediocre. Um sincero abraço! Lobato".

Quem está familiarizado com as leituras sobre o folclore nacional, esbarra sempre com os citadores de obras. São os folcloristas de gabinete. "Aqueles terríveis que ficam com os pés debaixo da escrivaninha", como dizia Mario de Andrade. Eis o caso de Cornelio Pires, um pesquisador de elite. Jamais andou "nas águas albeas", citando, citando... e repetindo erros. Hoje que se fala tanto em pesquisa de campo, em observação participante, encontramos Cornelio Pires o protótipo do pesquisador de folclore. Até os títulos de muitos de seus livros são folclóricos.

— Cornelio, como é que você conseguiu captar a amizade do caliptra? — Muito fácil, respondeu o autor das "Patacoadas". Eu sempre gostei de pescaria. Ia pescar com ele. Fez-se não se assusta com a conversa da gente... muito menos com a batofada de fumo maciã... conversa val, conversa vem, ficando conhecendo intimamente a vida dele.

Procuramos enveredar nossa palestra com o título de pedir-lhe seus dados biográficos. Ele os dá, mas sempre encontramos seu fino humorismo a "botar umas pitadas de sal da hilaridade" nas mínimas coisas.

— Sou filho de Raimundo Pires de Campos Camargo e Ana Joaquina de Campos Pinto, nascido no bairro do Garcia em Tietê aos 13 de julho de 1884. Devia ter nascido dia depois, mas, minha mãe, esquecendo numa casa de laranja, sofreu uma queda, caindo as dores, soltando a casa, dirigiu-se à cama e... nessa hora (11) chegava da roça meu pai, que me apurou inclusive o umbigo.

— Cheguei antes... mas, o meu nome, também tem sua história, prosseguiu o autor de Musa Caliptra. Uma das minhas tias maternas andava de namoro com um parente, Rogério. Ao me batizar, perguntou o padre Gaudêncio de Campos, já idoso e bastante surdo: — "Como se chama o menino?" — "Rogério" — e o padre — "Eu te batizo, Cornelio". — Contava-se em minha família, que certa vez fiz rir muito, quando fazendo infundada manha, a prima de minha mãe, genitora de Don Aguirre, bispo de Sorocaba, dissera-me: — "Cornelio, vem cá, vou te dar um tóssão para você deixar de chorar. Eu

de interesse foram as toadas de Mutirão.

Tínhamos que pontualizar nossa conversa, e a pergunta surgida foi: — você fez tanto para dar um lugar ao sol à música e costumes de nosso caboclo, porque anda afastado? — Ante a deturpação desses estudos, dessa amostra fiel que eu fazia do que é o Brasil por dentro, ante esse arremedo grosseiro "e a exatidão" que vemos hoje nos rádios, me afastei.

A bibliografia de Cornelio Pires conta 21 obras: — Musa caliptra (que saiu em 1910), Versos, O monturo, Cenas e paisagens, Trágica cabocla, Conversas ao pé do fogo, Estrambóticas aventuras de Nhô Joaquim Bentinho, Mixórdia, Condições da vida de Joaquim Bentinho, Mostambul, Solista caliptra, Tarrafadas, Samba e cateretê, Choro e rindo, Sô rindo, Almanaque do saci, Coisas d'outro mundo, Onde está, o Morfe? e Enciclopédia de anedotas e curiosidades.

Em toda a obra de Cornelio Pires, quer nas palavras, nas modas, nos contos, nos versos, sempre esteve ausente a pornografia. O caliptra sempre ri, ri a bandeiras despregadas com as suas "patacoadas" repassadas de seu humorismo e potentes em nacionalismo, puras de brasilidade.

De Tietê, saíram muitos bandeirantes pela água do lendário Anhembi, de Tietê saiu Cornelio Pires, o bandeirante do folclore paulista, falcando e redimindo o nosso caliptra!

O PROJETO DE LEI QUE DISPÕE SOBRE A PROFISSÃO DE ECONOMISTA

Comunicamos-nos do Sindicato dos Economistas de São Paulo: Proseguindo nos comentários esclarecedores da regulamentação profissional do economista em estudos finais no Congresso Nacional, apresentamos hoje os primeiros pontos do projeto de lei da iniciativa da Câmara Federal, que tomou o n. 549 no Senado.

O art. 1.º do projeto diz: — "A designação profissional de economista, que se refere ao quadro das profissões liberais, anexo ao decreto lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943, (Consolidação das Leis do Trabalho), é privativa:

a) dos bachareis em ciências econômicas, diplomados no Brasil, de conformidade com as leis em vigor; b) dos brasileiros que, embora não diplomados, forem habilitados na forma do art. 2.º desta lei.

O art. 2.º enumera o prazo para habilitação e as condições em que é feita.

Nessa habilitação são abrangidos todos os que exercem em caráter efetivo atividades técnicas de natureza econômica e financeira, os professores de Economia, os autores de obras especializadas e os ocupantes de cargos técnicos especializados.

Como se vê a futura lei ampara completamente todos interessados, respeitando os direitos legítimos. A importância desse diploma ressalta não só pelo estabelecimento da responsabilidade legal dos profissionais que abraça, contando mais de 20.000 brasileiros entre diplomados, autôditos e estudantes de mais de trinta Faculdades de Ciências Econômicas do Brasil.

tes técnicos nos setores públicos ou privados de engenharia; se ele se formar em Direito, poderá, com exclusão dos não formados, advogar no foro, ou ser nomeado juiz.

Entretanto conclui o professor Guadim — se ele se diplomou em Economia, depois de quatro anos de estudos completos e trabalhosos, isso não lhe dará direito a coisa nenhuma".

CONFERENCIAS

"HUMORISMO DE DICKENS" — Será realizada no dia 24, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência pelo sr. Ernesto Gomes, que discorrerá sobre "Humorismo de Dickens".

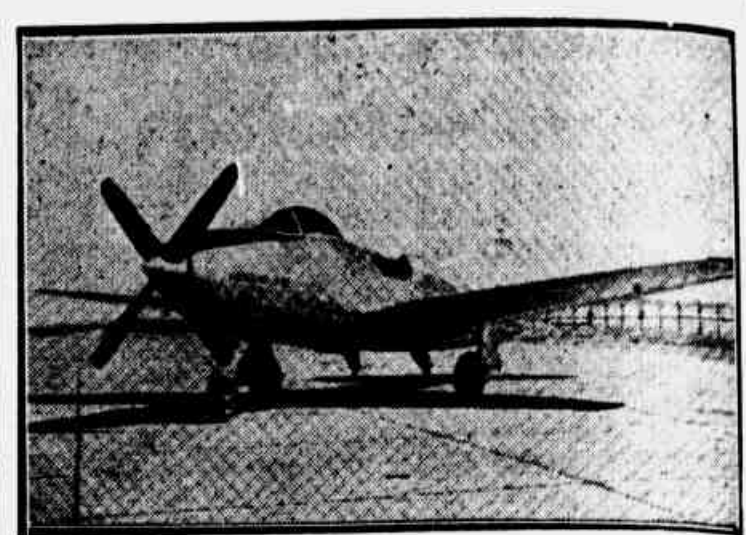
CONFERENCIA CINE-AUDITIVA — Realizar-se-á no dia 27, às 20.30 horas, na sede da Associação Artística Anhaguera, uma conferência cine-auditiva, pelo prof. Gustavo Stern.

"O DIREITO DA MULHER PERANTE O CODIGO CIVIL" — Realizar-se-á na sede da Liga do Professorado Católico de São Paulo, em setembro, uma conferência pela dra. Ester de Piquetiro Ferraz, leita da Academia de Direito, que discorrerá sobre o tema: — "O direito da mulher perante o Código Civil".

"BIBLIOTECAS AMERICANAS" — Realizar-se-á no dia 23, às 20.30 horas, na Biblioteca Municipal, patrocinada pela Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo, e em colaboração com a Associação Paulista de Bibliotecários, uma palestra a cargo da srta. Maria José Leão Fonseca, bibliotecária chefe da Faculdade de Medicina, que abordará o tema: — "Bibliotecas americanas".

CONFERENCIA "PROFESSOR BORIS STANFIELD" — Encontrar-se-á em São Paulo a convite da Universidade de São Paulo o dr. Boris Stanfield, professor de economia da Universidade de Columbia, Nova York, que deverá realizar, sob o patrocínio da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social, uma série de conferências sobre relações entre empregadores e empregados, problemas trabalhistas e regime societário.

Hoje às 17 horas, no salão do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 214, 1.º andar, o professor Stanfield fará sobre o tema: — "A natureza e organização da indústria agrícola e comercial — administração de uma empresa agrícola — taxa, lucros e preços — o papel da propriedade privada e das empresas particulares — a economia em guerra e em paz". Essa conferência será proferida em espanhol.



Apresentamos no clichê o "Consolidated XF-12", avião a jato, extremamente experimental. Foram construídos dois tipos, um com duas turbinas a jato de 4.000 HP cada e outro com um par de turbinas acionando uma hélice. A velocidade de cruzeiro deste avião foi estimada em mais de 800 quilômetros horários. Não se possui ainda outras informações a respeito.

"CORREIO" AEREO

ONDE CABERA' O PARAQUEDISMO BRASILEIRO?

As lutas a que se têm dedicado os afetados do paraquedismo brasileiro, em prol de sua regulamentação, são das mais árduas possíveis e seus resultados repletos de contradições e mais absurdos.

Charles Astor e Oliveira Junior, dois nomes de relevo no paraquedismo nacional, há mais de dois anos, vem heroicamente tentando reivindicar junto às autoridades competentes, a eleição de um órgão administrativo, fundado ou a ser fundado, que possa proceder à oficialização desta importante modalidade esportiva.

A idéia nasceu por ocasião de desastre ocorrido com um avião comercial brasileiro, em 1941, ficando o aparelho em local de difícil acesso e que, por isso, foi atingido pelas pessoas encarregadas do salvamento só alguns dias após o desastre. Pelo que mais tarde se averiguou, alguns passageiros poderiam ter sido salvos se ocorridos o tempo. Isto suscitou no espírito de Charles Astor e Oliveira Junior a idéia de formar-se um corpo de médicos e paraquedistas que, em ocasiões semelhantes, poderiam com sua atuação salvar inúmeras vidas.

Em setembro de 1948 foi encaminhado um ofício ao Ministério da Aeronáutica, propondo que esta entidade tomasse o encargo de estabelecer a oficialização e regulamentação do paraquedismo no Brasil. Como resposta, viram-se os interessados diante de uma negativa, sob a alegação de que o assunto competia ao Ministério da Guerra, responsável pelos núcleos de formação de paraquedistas. Isto bastante surpreendeu os simpatizantes do movimento, porquanto, era do conhecimento geral a instrução de três turmas de cadetes de nossa escola de aeronáutica, pelo curso de paraquedismo do Aero Clube de São Paulo, em 1942 e 1943.

Entretanto, não morreu aí o entusiasmo dos dois iniciadores do movimento. Recordaram, em março de 1949, ao Ministério da Guerra, buscando o amparo que lhes havia sido recusado pelo Ministério da Aeronáutica; em resposta, tiveram conhecimento de que o assunto era da alçada exclusiva do Ministério da Aeronáutica, causando grande estupefação aos recorrentes.

Persistindo ainda, dirigiram-se, em maio de 1949, à Diretoria da Aeronáutica Civil, com os mesmos propósitos. Assim deixamos o critério de quem conceder-lhes uma resposta.

Com o fim de ver executado seu grande ideal, Oliveira Junior tentou a solução que se lhe deparou: após à Diretoria de Esportes do Ministério da Educação a aprovação do seu projeto de fundar uma federação de paraquedismo filiada àquela diretoria, estando no aguardo de uma resposta.

Sabendo-se do papel preponderante representado pelo paraquedismo tanto na guerra como na paz, são de admirar as evasivas de nossas autoridades sobre o assunto.

Achamos que o consideramos o paraquedismo somente como modalidade esportiva restringe suas importantes finalidades e pensamos que os praticantes do paraquedismo em tempo de paz poderiam ser, após um adestramento especializado, reservas militares de releve em encargos em tempo de guerra.

Assim deixamos o critério de quem de direito, a resposta a pergunta: — "Onde caberá o paraquedismo brasileiro?"

EXPORTAÇÃO DE AVIOES COMERCIAIS

PARIS — (S. P. I.) — Das linhas da Société Nationale de Construction Aéronautique du Sud-ouest está sendo em série os primeiros biplanos SO-3U P. BRETAGNE, que em breve entrarão em serviço nas linhas comerciais francesas. Equipados com os mesmos motores que o aparelho americano "CONVAIR", apresentam "performance" iguais a esse e identicos aparelhos com "DC-3" que não correspondem a cabine condicionada para grandes altitudes, segurança de voo com motor em "pane". A fábrica está se preparando para a exportação destes aparelhos a partir de 1950, por preços sensivelmente inferiores aos do "CONVAIR". Este aparelho não pode deixar de interessar aos países com escassez de dólares, geralmente equipados com "DC-3" que não correspondem às necessidades atuais e terão de ser progressivamente substituídos.

RECEBEU LUVAS E QUIS MAJORAR O ALUGUEL

Delfim Carvalho, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Padre Adelinho, 1.666, proprietário do prédio 2.554, da rua da Moça, há tempos alugou a firma Tavares Pedrosa, ru predio, pelo preço mensal de 1.500 cruzeiros, tendo recebido 72 mil cruzeiros de luvras. Mais tarde, a firma mudou sua denominação em face de haver ingressado um novo sócio. Delfim, para aproveitar o proprietário do prédio, para majorar o aluguel para seis mil cruzeiros. Não concordando seu intento, Delfim moveu uma ação de despejo contra seus inquilinos. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades da Delegacia de Ordem Econômica, que instauraram processo contra Delfim, o qual foi intimado a comparecer àquela Especializada. Ao ser interrogado, o senhorio declarou que não tinha mais nada a ver com o aluguel, mas que a Delegacia de Ordem Econômica, pelo Racião anunciou a venda da casa.

DESEJOU O INQUILINO

A Delegacia de Ordem Econômica instaurou processo contra Racião Maciel, de 44 anos, casado, proprietário do imóvel sito à rua Padre Adelinho, 1.666, por haver depejado seu inquilino Francisco Madri, alegando que precisava do prédio para uso próprio. Soube a reportagem que Francisco Madri ocupava um comodo na parte da frente da casa, sendo mais tarde transferido para outro dos fundos. Logo depois a Delegacia recebeu uma queixa na Delegacia de Ordem Econômica, pelo Racião anunciou a venda da casa.

Festival em benefício dos cegos

A direção do Cine Imperial, comemorando o primeiro aniversário da fundação dessa casa de espetáculos, resolveu dedicar toda a renda da sessão de amanhã aos cegos empregados pelo Instituto Profissional Paulista para Cegos e Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos, ambas desta capital.

O programa constará da exibição de um filme e de um "show" executado pelos cegos das duas instituições.

ESCOLAS E CURSOS

O LIVRO E A EDUCAÇÃO

Apresenta vultosa série de complexidades a organização do ensino, demandando o zelo, a argúcia e o esforço abnegado e apostólico dos autênticos educadores, os formadores das gerações e de todas as coletividades.

De toda essa enorme e estonteante complexidade, surge, ou, melhor, avulta e se impõe a escolha do livro, que, como um farol, deve nortear a formação do caráter e ser a argamassa, a matéria prima construtora e detentora, em todas as fases da existência do ser humano.

Dessa importância e desse autêntico valor do livro, naturalmente, decorre como consequência imediata e integral, o carinho com que os mestres devem agir, no sentido de ser feita uma rigorosa e impecável seleção desse elemento preciosíssimo da educação.

Mas, não devemos, exclusivamente num ambiente restrito, tratar da escolha dos compêndios essencialmente escolares, porque o mesmo cuidado e identidade e louvável cautela devem nortear, também os livros, que se destinam à formação do gosto literário e que são indispensáveis ao aprimoramento da cultura intelectual e da elevação dos sentimentos, que são a única razão da racionalidade da criatura humana.

Com alusão ao livro, escrevi com muito acerto, o imortal filólogo João Ribeiro: — "Escrevi que são os seus 'despojos espirituais' (referiu-se a Joaquim Nabuco) porque os livros representam alguma coisa dos que passaram a vida a meditar-las".

Meditando nesses preciosíssimos conceitos do grande mestre do nosso idioma, abrimos as páginas do livro "Alma Nua", de autoria da intelectual paulista Idelma Ribeiro de Faria, caprichosa e artisticamente, publicado pela Editora Anchieta S. A., que, a autora num requinte de cortesia nos ofereceu com uma dedicatória honrosa e bastante expressiva.

"Alma Nua" é, felizmente, um livro que foge da literatura cética, esquática de sentimentos e senecista de emoções puras e falha de grandeza moral, que, na época moderna, como todos sabem, está constituindo o gosto da mocidade.

É um livro inspirado na essência dos sentimentos que devem estruturar o coração e a alma.

É, de fato, como o título sugere, uma alma que, deixando a indumentária enganadora dos falsos ouros, se desdobra e se desvenda, com a plenitude magnífica, maravilhosa e extasiadora do mais adorável, do mais melíflu e confortador sentimentalismo.

O livro é um relicário de delicados poemas, dos quais se desdobram os ruves coloridos inspirados por sentimentos deliciosamente inebriantes, que somente uma alma puríssima de mulher pode ser a criadora.

O poema "Por que choras" é uma demonstração inequívoca da nossa afirmativa:

"Pingo d'água, d'água que estais do meu telhado sobre as pedras da calçada, por que choras tanta magoa, pingo d'água?"

Procedes de alguma nuvem que se desfez em farrapos depois de servir a lagrima da mãe jovem que levou para o inútil, para o nada o seu leite e o seu carinho?"

Sublimas e desalentado da virgem que inutilmente esperou por seu amor? Ou o cansaço sem remédio de quem perdeu o motivo?"

Tu, tu não tens magoa. Não és mais que meu reflexo. É meu próprio desalentado que estais, sem sofrimento pelas pedras da calçada, pingo d'água."

Este poema é uma prova da feição desse livro, que no torvelinho alacinado de uma literatura existencialista e destruidora, surge como um acalorante oasis. — P. AUGUSTO NUNES.

CASA DO PROFESSOR — Comunicações a Liga do Professorado Católico: — "Uma centena de presentes, livros, jogos, etc., nas festas de julho, na Casa do Professor, divididas em turnos para cada semana do mês.

On que puderam gozar esta temporada em São Vicente são unanimemente em elogiá-la a Casa do Professor, sentindo aquelas que a mesma não seja mais ampla, para acolher mais considerável número de associados da Liga, que, nas festas, tem direito a um repouso com as respectivas famílias.

A Casa do Professor continua aberta recebendo os professores e seus amigos." GRÊMIO POLITECNICO — Serão realizadas sob o patrocínio do Departamento de Cultura, desta Grande e as seguintes viagens de Estudo: dia 26, visita dos alunos do 3.º ano às instalações da Cia.

Paulista da Estrada de Ferro em Rio Claro: dia 3 de setembro, visita dos alunos do 3.º ano às instalações da Usina de Avanhandava.

Inscrições, na Escola "Paula Sousa".

CURSO DE DIRETOR DE GRUPO ESCOLAR — Está sendo organizado um curso destinado aos professores primários, com aulas de 3 anos de exercício, candidatos à direção de Grupos Escolares, cujas aulas funcionarão às 3as e 6as feiras.

Informações, à rua Libero Badard, 361, 2.º andar, fone 8-735.

CURSO DE POETICA — O curso de poesia promovido pelo Clube de Poesia terá prosseguimento hoje às 21 horas, no auditório do Museu de Arte de São Paulo, com uma conferência sobre Rilke, a cargo do escritor José Geraldo Vieira.

Expressiva vitória do São Paulo sobre a representação do Ipiranga

POR 5 A 1, O TRICOLOR "GOLEOU" O "VOVO" — FRIAÇA (2), RUI, BAUER E REMO, OS MARCADORES — RUBENS, FOI O AUTOR DO TENTO DE HONRA DO CLUBE DA COLINA HISTÓRICA — MARIO, ARQUEIRO DO SÃO PAULO, DEFENDEU UMA PENALIDADE MÁXIMA

O prelo mais importante da 12ª rodada foi efetuado anteontem à tarde, no Pacaembu e teve como adversários os quadros do São Paulo e do Ipiranga.

O choque entre sampaulinos e ipiranguistas, aguardado com invulgar interesse pelos esportistas da Paulicéia, serviu apenas para aumentar o prestígio do clube das três cores. O Ipiranga, apontado como adversário de respeito do clube do Camaldé, impotente ante a indiscutível superioridade do líder, foi "goaleado", como um quadrinho sem expressão, por 5 a 1.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

IPIRANGA: Osvaldo, Homero e Al-

berto; Belmiro, Sergio e Dema; Leonidas, Rubens, Osvaldo, Bibi e Alceu.

VALORES DE DESTAQUE ENTRE OS LITIGANTES

O quadro sampaulino esteve coeso, jogando com apreciável acerto, não só na defesa como no ataque.

O arqueiro Mario, que vinha fazendo lamentavelmente, ao que parece, com a conquista do arquero Poy para sua reserva, encheu-se de bríos e surpreendeu os aficionados com notável atuação. No último compromisso com o Santos, em Vila Belmiro, na 11ª rodada, Mario cumpriu destacada atuação. Ontem, no entanto, a conduta daquele atleta foi mais brilhante. Preciso nas bolas altas e nas "saídas", Mario operou ainda com apreciável segurança nas bolas rastelras, além de ter revelado excelente senso de colocação. A brilhante atuação do arqueiro sampaulino culminou

com defesa empolgante da cobrança do penal batido pelo meio esquerda Bibi, Mauro e Saverio anularam praticamente o centro Osvaldo e o ponta esquerda Alceu, respectivamente. O médio direito Bauer, com a inclusão de Ponce de Leon, na vanguarda, voltou a atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar, conservando-se quase sempre no ataque, como uma espécie de sexto atacante e recuando, a tempo, quando a sua presença era indispensável. O centro-médio Rui, pela primeira vez jogou preocupado exclusivamente com o atleta colocado sob a sua guarda. Encarregado da vigilância do meio direita Rubens, Rui não se desviou de sua missão, acompanhando, com atenção, todos os passos do destacado avanço ipiranguista. Noronha superou o ponteiro Liminha.

Quando à vanguarda sampaulina, teve em Leonidas o maior valor. Friaça apareceu com destaque. Contudo, não conseguiu produzir tudo quanto seria lícito esperar de um "crack" de tão elevado índice técnico. Dema, médio esquerdo, encarregado da sua vigilância, recorreu quase sempre ao jogo violento para anular o ponteiro sampaulino. Os demais valores agiram também a contento.

O IPIRANGA

O quadro ipiranguista, apesar de ter sofrido forte revés, lutou com decisão. As causas do seu insucesso residiram, entretanto, na sua interdição, na qual o centro-médio Sergio foi um valor negativo. Com aquele "crack" falhando, os médios de ala tiveram o seu trabalho sobrecarregado, o mesmo acontecendo com os zagueiros. Como sabem os esportistas bandeirantes, a defesa do Ipiranga ainda carece de um treinamento mais acurado para que possa aparecer com destaque no apelo aos avanços. No jogo defensivo, propriamente dito, age com algum acerto. Todavia, no apelo ao ataque, os integrantes do sexteto defensivo do "vovo", notadamente na temporada de 49, empolgam-se facilmente com as avançadas da sua vanguarda e seguem-na de perto, deixando grandes brechas no seu campo.

Quando ao ataque, com a marcação severa exercida sobre o meio direita Rubens, o seu coordenador, foi tarefa das mais fáceis para a retaguarda sampaulina anular os demais avanços. Bibi jogou bastante recuado, a fim de auxiliar a defesa. Aquele plano foi magnífico para a retaguarda sampaulina e isso porque o médio Bauer, encarregado da vigilância do meio ipiranguista, jogou quase que à vontade, auxiliando com eficiência a ofensiva, pois, raramente Bibi partia para o ataque.

OS TENTOS

Aos 9 minutos, o zagueiro Alberto

cometeu falta em Teixeira, no interior da pequena área, e o arbitro, bem colocado, marcou o penal. Friaça foi o encarregado da cobrança e com um tiro calculado abriu a contagem. Treze minutos depois daquele lance o Ipiranga cedeu um escanteio. Friaça cobrou-o com um tiro alto e Noronha, com fulminante cabeçada, aumentou a contagem.

Decorridos 18 minutos do período complementar, Teixeira bateu o seu marcador em velocidade, foi até o fundo do campo e entrou alto. Saltaram varios jogadores e nenhum deles conseguiu tocar na pelota, que se ofereceu a Friaça. O ponteiro sampaulino não perdeu tempo e com violento "sem pulo" marcou o terceiro tento.

Aos 27 minutos, Leonidas organizou uma jogada no meio do campo e, depois de fintar Sergio, escapou rapidamente pelo campo contrario. Quando se encontrava nas proximidades da grande área, fez excelente passe a Remo. O meio sampaulino avançou mais um pouco, finto Alberto e, com um chute despretencioso, venceu, pela quarta vez, o arquero Osvaldo, que se encontrava com a sua visão encoberta.

O último tento da tarde, o quinto, foi de autoria de Bauer. O médio sampaulino recebeu de Friaça, na entrada da grande área e, com violento "sem pulo", encerrou a contagem.

O tento do Ipiranga foi assinalado pelo meio direita Rubens, aos 10 minutos. O destacado avanço "co-red" conseguiu desvencilhar-se de Rui e escapou pelo campo contrario. Quando se esperava que ele fosse realizar um passe para Osvaldo, que se encontrava bem colocado, partiu de surpresa um violento chute rastelro, que conseguiu burlar a vigilância de Mario.

Arbitragem esteve a cargo do juiz britânico Mr. Rowley, que teve excelente atuação e a renda somou 294.621 cruzeiros.

Na preliminar venceu ainda o São Paulo por 4 a 0, tentos de Lelé.

A SURPRESA DO DOMINGO



E foi assim que terminou a alegria de um 2.º lugar que durou 24 horas...

SURPREENDENTE VITÓRIA DO COMERCIAL CONTRA O CORINTIANS

3 a 2, o resultado do cotejo de domingo ultimo, no Par que de São Jorge — Irineu (2) e Nilo marcaram para o alvi-rubro — Os tentos do Corinthians foram conquistados por Baltazar e Rui — Narciso, o responsável pelo insucesso do clube da "fazendinha"

O Corinthians perdeu do Comercial por 3 a 2. Muito embora pareça incrível, a notícia é verdadeira e o embate foi efetuado no estádio "Alfredo Schurric", isto é, na praça de esportes do gremio da "Fazendinha". Um quadro que até a 11ª rodada conseguia brilhante feito frente ao Palmeiras e voltava a juntar-se aos conjuntos mais credenciados à conquista do título, apresenta-se agora como uma das forças mais negativas da temporada. Colocado no quarto posto, com sete pontos perdidos, a sorte que está reservada

ao gremio da "fazendinha" é das mais sombrias. Na próxima rodada o "onze" dos calções negros terá como adversário o conjunto sampaulino e, jogando como vem jogando o tricolor, não seria lícito esperar o sucesso dos comandados de Helio.

Embora tivessem jogado no seu campo, incentivados pelos seus numerosos aficionados, os integrantes do clube do Parque de São Jorge estiveram quase que irreconhecíveis. O arqueiro Narciso, que na peleja com o Palmeiras teve atuação das mais brilhantes, foi, a nosso ver, o responsável pelos tentos sofridos pelo alvi-negro, todos defensáveis. Na zaga, nem mesmo Norival, que vinha até orientando quase todo o sexteto defensivo, conseguiu salvar-se do desastre. Belacosa começou a falhar na direita. O médio Belfare, na esquerda, era ultrapassado com relativa facilidade, enquanto Touguinha, no centro da intermediária, jamais conseguiu anular o avanço contrario sob a sua guarda. O médio Helio, inicialmente ainda conseguiu correr de um lado para outro a fim de cobrir as varias brechas abertas na retaguarda em virtude da atuação irregular dos seus companheiros, mas cancelou-se logo e não tardou para que Norival fosse também arrastado a ruína.

Na vanguarda, apenas Baltazar conseguiu realizar algo de pratico. Rui e Colombo foram apenas figuras decorativas. Rui ainda marcou um tento e assim mesmo porque lhe deram o ponto quase feito. Claudio e Edelcio, mediocres.

O Comercial não jogou uma partida excepcional como à primeira vista parece. Ganhou unicamente porque o adversário esteve numa formosa adaga. O "onze" alvi-rubro lutou com entusiasmo e fez jus ao triunfo, notadamente quando se sabe que no período complementar atuou praticamente com 10 homens, pois Zé Maria sofreu forte contusão, que o obrigou a abandonar o gramado durante 10 minutos no período inicial. Na fase complementar Zé Maria atuou na ponta direita apenas para fazer numero.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estiveram assim organizados:

COMERCIAL: — Cavani — Carvalho e Zé Maria (Manoelito) — Valiano,

Clovis e Artur — Irineu (Zé Maria), Nilo, Manoelito (Irineu), Romeuzinho e Agostinho.

CORINTIANS: — Narciso — Belacosa e Norival — Helio, Touguinha e Belfare — Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Colombo.

Os tentos do Comercial foram marcados por Irineu aos 4 e 18 minutos da primeira fase e por Nilo aos 10 minutos do período complementar.

O Corinthians Baltazar marcou aos 38 minutos da fase inicial e Rui marcou a contagem no primeiro minuto do segundo tempo.

"Mister" Snape foi o arbitro do encontro com boa atuação e a renda somou 55.512 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Corinthians por 5 a 1.

A Portuguesa santista abateu o Juventus por 1 a 0

SANTOS, 21 (Asapress) — Hoje à tarde, na avenida Pinheiro Machado, Portuguesa santista e Juventus brinaram a pequena assistência presente com um futebol de segunda, a ponto de irritar o mais impassível espectador. O "placard" de 1 tento a 0 favorável aos "lusos" praianos não relatou com fidelidade o que foi o transcorrer da pugna, porquanto os dois quadros lutaram de igual para igual, se bem com aquelas características enervantes. Moscir, aos 43 minutos da fase complementar, assinalou o tento da vitória da Portuguesa santista.

Os dois quadros foram os seguintes:

JUVENTUS — Biliato; Turquinho e Nenê; Lorena, Ismael e Sapolinho; Luiz, Carbone, Milani, Chicão e Candido.

PORTUGUESA SANTISTA — Andô; Guilherme e Pavão; Olegário, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Servilio, Moacir e Rubens.

O juiz foi "mister" Sunderland, com boa atuação. A renda atingiu a soma de 24.648 cruzeiros, tendo a preliminar terminado empatada por 1 tento.

NACIONAL E XV DE NOVEMBRO EMPATARAM NO CAMPO DA RUA COMENDADOR SOUSA

JORGINHO FOI O AUTOR DE AMBOS OS TENTOS DO GREMIO DA ESTRADA — GATÃO E ENRIQUE MARCARAM PARA O CONJUNTO VISITANTE — REGULAR ARBITRAGEM DO ARBITRO INGLÊS MR. STOREY

O Nacional voltou a cumprir mais uma atuação negativa. Pelejando, no seu campo, com o XV de Novembro, de Piracicaba, o clube da Estrada não foi além de um empate por 2 tentos.

O "onze" alvi-celeste iniciou o cotejo revelando até apreciável entendimento entre as suas linhas. Marcou o primeiro e o segundo tento e deu a impressão de que conquistaria facilmente. Tudo não passou, entretanto, de um sonho. Foi bastante o conjunto piracicabano reagir para

que as falhas do gremio da Estrada fossem aparecendo. Como não podiam deixar de acontecer, a equipe da "Noiva da Colina" marcou o primeiro tento empatado a contagem e não conquistou a vitória porque o cotejo chegou logo ao seu termo.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros estiveram assim organizados:

NACIONAL Pablo — Dedão e Cruz

— Og, Riveli e Castanheira — Marçal, Charuto, Jorginho, Neca e Flavio.

XV DE NOVEMBRO: — Ari — Elias — Pepino — Cardoso, Armando e Straus — De Maria, Sato, Russo, Gatão e Tenrique.

O quadro do Nacional teve na defesa o ponto fraco. O trío final ainda conseguiu realizar algo de pratico, embora os seus integrantes tivessem de corrigir, varias vezes, as jogadas irre-

gulares do terceiro intermediário, notadamente do setor esquerdo. O médio Castanheira possui indiscutivelmente predileção para o posto. Encostado, entretanto, há varios meses, na turma do Santos, Castanheira perdeu toda a antiga agilidade e necessita de um grande período de treinamento, a fim de que possa atuar de acordo com as suas possibilidades. Carlos, cuja forma atual é a mais brilhante, devia ser o seu substituto. Outra falha (Conclui na 3.ª página desta secção).



Mais uma etapa repleta de surpresas seguiu-se a ser cumprida na "carreira" pela conquista do título de 49. A tabela de classificação voltou a sofrer sensíveis alterações.

O "Bandeirante", em primeiro lugar, com 3 pontos perdidos, aparece agora um pouco deslocado da segunda colocação, a "Severa". O campeão paulista de 48 marchou decisivamente para a conquista do bi-campeonato. Como sabem os esportistas, o líder, na rodada anterior, foi surpreendido, em Santos, pelo "Marinheiro", por 1 a 6 e, como necessitava de um triunfo convincente, a fim de reabilitar-se perante os seus numerosos aficionados, não deixou passar a oportunidade que se ofereceu de lutar com o "vovo", no Pacaembu. O "Bandeirante" pegou o "velhinho" a jeito. Além de surra-lo sem dó nem piedade, expôs-lhe ainda ao ridículo, fazendo-lhe a barba e o raspando-lhe a cabeça...

A "Severa", então terceira colocada, quebrou a asa do "pe-

riquito" na peleja inicial da rodada e por isso ocupa agora o segundo posto, com 5 pontos perdidos.

Dois participantes ocupam, no momento, a terceira colocação: o "Periquito" e o "Marinheiro". O "Marinheiro" não tem parte na rodada e por isso marcha com desenvoltura, traçando planos para o futuro, enquanto que o "periquito" já não acontece o mesmo. Com uma asa na tipica, ele sofre amargamente a perda do segundo posto e percebe que todos os seus planos em relação ao título estão praticamente arruinados, pois já conta com seis pontos perdidos.

O "Español" desceu de terceiro para o quarto posto. Traído miseravelmente pela sorte, o "Español" perdeu de um dos conjuntos mais fracos do certame, com a agravante da derrota ter-lhe sido imposta em seu proprio campo. O autor da pressa foi o "Mercurio", que não se intimidou com o cartaz do adversário e, embora com dificuldade, conseguiu derrotá-lo por 3 a 2. O "Es-

pañol", agora completamente afastado do "parco", pois já se encontra com 7 pontos perdidos, é, com tristeza, os seus castelos ruírem.

A "Brion" aparece isolada na quinta colocação, com oito pontos perdidos. Domingo ultimo, ela recebeu a visita do "Garoto Travesso", no seu campo, e como estiveram precavida, não permitiu que o "menino" fizesse as suas conhecidas traquinices. Venceu com dificuldade, mas venceu e por isso conseguiu manter-se no posto que vinha desfrutando desde a rodada anterior.

O "Vovô" retrocedeu do quinto para o sexto posto e agora está com 10 pontos perdidos, numa pose ridícula, sem barba e com a cabeça raspada, em virtude da maldade do Bandeirante, domingo ultimo, no Pacaembu, perante numerosa assistência.

O "Mercurio", com a brilhante vitória que conquistou sobre o "Español", por 3 a 2, conseguiu manter-se na sétima colocação, com 12 pontos perdidos.

O "Jabuca" e o "Garoto Travesso" ocupam a ante-penúltima colocação, com 13 pontos perdidos. O "Leão" não participou da rodada. Por isso, marcha firme e até descombarçado O "Garoto", embora atase a contagem na luta com a "Brion", foi derrotado pela contagem mínima e daí o seu aspecto tristonho.

O "Seu Quinzinho", apesar de corpo desengonçado proprio de nosso caboclo, vem melhorando de jogo para jogo e, ao que parece, não voltará à segunda divisão. Na 11ª rodada pegou um susto no "Jabuca", na virilha cidade praiana e, antecorrendo, lutando com o "Ferroviário", fez com que o "dono da lanterna" se contentasse com um empate de 2 tentos. Continua, portanto, isolado na penúltima colocação, com 14 pontos perdidos e separado do "rabeira" por 3 pontos.

O "Ferroviário" é o último colocado, com 17 pontos perdidos e, ao que parece, dificilmente escapará ao rebaixamento.

BALLET VENCEU O GRANDE "HANDICAP" DE ANTEONTEM

PIERRE VAZ CONDUZIU A FILHA DE RAO RAJA EM EXCESSIVO ALCANCE, MAS DEU-LHE REDEAS A TEMPO AINDA DE GANHAR — BARITONO GANHOU A ELIMINATORIA E HANOVER VENCEU O PAREO DE VELOCIDADE — GILDO, EXEMPLO, CORAN, A. B. C. E ENTUSIASMO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL

Alcançou completo sucesso o festival turfístico de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim. Quando a tarde mudou de fisionomia e amarealou ficou o tempo, já o hipódromo estava superlotado. Esfriou a tarde, mas não esfriou o entusiasmo da assistência, que fez passar pelos diversos guichês apreciável cifra de mais de 6 milhões de cruzeiros.

A jornada não foi nada favorável à "catedral". Dançaram em corda bamba os apostadores e poucos foram os que se salvaram. As carreiras, bem disputadas, mas os resultados nada esperados. Dos grandes favoritos, apenas Exemplo e Ballet lograram corresponder. Capitão Marvel, sem querer nada, Estatuto e Triunfo chegaram em placê. Os demais, ou sejam Ureno, Kid Glove e Pradique não estão correndo.

Todas as coisas em quantidade anteontem. Iniciou-se a reunião com 74 por 10 de Gildo; depois um 191 de Coran, um 174 de Hanover, um 149 de A.B.C. e, finalmente, um 172 de Entusiasmo. Mas a maioria desses resultados não desagustou o público. O que não foi bem recebido foi o sucesso de Coran, que agora tinha asas nas patas. Não era absolutamente o Coran de há uma semana atrás. A prova de maior importância, o "handicap" misto, acabou a vitória de Ballet, que Pierre Vaz conduziu em excessivo alcance. Ganhou, é verdade, mas não seremos nós quem vá dizer que foi uma carreira de mestre. Tudo saiu bem, mas as críticas mereceram o freio patriótico em razão daquela direção desastrosa.

GILDO ABRIU A LISTA DE GANHADORES

A "catedral", entusiasmada com a vitória de Capitão Marvel, na apresentação anterior, entregou a ele toda a sua preferência. Mas, desta feita, não queria nada o aprendiz Coran. Em todo o caso, correu muito o Capitão Marvel e perdeu na reta por desinteresse do piloto. Mas conservou um bom segundo posto, não deixando fugir, mais do que um corpo, se tanto, o ganhador Gildo.

Helice correu muito e em toda a reta esteve brigando pela liderança, mas ficou com o terceiro lugar. Honos "pinhou" e chegou mesmo a estar com os primeiros nos 300 metros, mas ali perdeu o juízo, maneteu até o disco e não passou de quarto lugar.

BARITONO NA ELIMINATORIA

Baritono, que se dizia nada render na areia, desmentiu a onda e meteu patas. Não foi o favorito, mas ganhou facilmente, sem car susto, e já na entrada da reta trazia dominados os adversários.

Cayadora, no direito, perdeu as pernas; Estatuto, o favorito, por ela passou, mas tribunas, quando já não havia tempo para ameaçar a vitória de Baritono e a pilotada de Garcia perdeu a última e o quarto posto, nos últimos instantes, para Ecopê e Bohemia, que corriam muito no final.

Ecopê, favorito em placê, não teve boa direção e chegou em modesto terceiro.

EXEMPLO, O PRIMEIRO FAVORITO GANHADOR

Exemplo iniciou a série dos favoritos ganhadores. Não vendeu muitas poules a mais do que a parêntese do Molina, mas foi o favorito. Ganhou facilmente, dando ordens, na carreira, desde os primeiros metros da reta. Jacaré portou-se a contento, mas não teve pernas sequer para desmentar o terreno que o separava do filho de Congratulacoes e Canoa.

Lucky Lady não levantou as patas. Nunca esteve em carreira.

CORAN CORREU MUITO MAIS DO QUE SE PODIA ESPERAR

O Coran que correu anteontem não era o mesmo Coran de há uma semana. Também o Ureno de agora não era o Ureno da apresentação anterior. Aquela melhorou muito mais do que se podia esperar e este decalou inteiramente.

Ureno foi o favorito do pareo, como não podia deixar de ser. Mas pregou grande peça aos apostadores, já que não levantou as patas. Nunca esteve em carreira e terminou nos últimos postos. Muito ao contrário, o Coran estava com fome de vitória. Largou brigando e quebrando todos os adversários que tentaram acompanhá-lo. O Corro Alto perdeu as pernas de tanto tentar segui-lo e, na reta, quando aquele fugiu e pôs ao salvo do alcance dos adversários, perdeu até o segundo posto para Ginger, que trouxe no dorso o Pacheco.

Coran produziu atuação em chocante disparidade com o que havia produzido há uma semana, sob o pulso do mestre Gonzalez.

BALLET GANHOU SOB TENSÃO NERVOSA DA ASSISTÊNCIA

Pierre Vaz deu a Ballet uma direção desastrosa. Depois da vitória recebeu palmas, é verdade, mas o que merecia era pedrada. Jogou por querer com os grandes interesses do público, mas foi feliz. Não arranjou o coringa, que resolveu tudo. Prince Igor fez todo o "train" e com grande luz sobre os adversários. Mas abriu as pernas na reta e Horus chegou a tomar o comando, pouco antes das pedras. E só nos últimos galopes Ballet se apresentou por fora para ganhar, sob tensão nervosa da assistência.

Idolo acabou no final roubando a Pampa Igor o terceiro posto.

HANOVER GANHOU E PAGOU ALTA POULE

Kid Glove, muito embora se soubesse em condições pouco mais do que satisfatória, foi a grande favorita do pareo. Mas, embora portando-se bem, não logrou corresponder em "olho mecânico" para Hecuba.

Pampa Mia correu muito nos últimos duzentos metros e obteve o segundo posto, mas não chegou a ameaçar a vitória do representante do Stud Imprensa.

Hanover, que acusou progressos, teve a facilitar a sua vitória a redução da distância e a pista de grama.

A.B.C. E OUTRA POULE ALTA

A largada foi irritantemente demorada e nas fitas ficou a Boneca. Os apostadores se dividiram entre Pradique e Jundiá, vendendo aquele cerca de vinte poules mais do que este. Mas, aquele não figurou. Jundiá, sim. Esteve sempre em carreira e vendeu muito caro a derrota.

Em toda a carreira, desapercebada pela vitória Mopo Rico, Jundiá e A.B.C. Tudo se deu, porém, fa-

vorável a este e ele acabou levando a melhor, nos últimos instantes ganhando, porém, sem luz.

Mopo Rico esmoreceu das pedras ao vencedor e defendeu o terceiro placê a duras penas.

ENTUSIASMO ENFERMOU A FESTA COM OUTRA POULE POLPUDA

Triunfo, com boa razão, foi o grande favorito do pareo. Mas não foi muito feliz na carreira e andou sempre lá pelos últimos postos, só apa-

recendo na reta. Chegou a tempo de pagar placê, posto que "matou" o segundo de Hederêa em "olho mecânico", mas não teve tempo sequer de ameaçar a vitória de Entusiasmo.

Entusiasmo correu com grande apetite. Bem conduzido por Nascimento, e pagou outra alta poule — 172 por 10.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Gildo, 56 ks., P. Vaz; 2.º Capitão Marvel, 53 ks., R. Corrêa; 3.º Helice, 52 ks., N. Pereira; 4.º Honos, 55 ks., A. Luca; 5.º Indl, 56 ks., A. Altran; 6.º Ilacubri, 48 ks., M. Cataldi; 7.º Guacu, 56 ks., O. Rosa; 8.º Beatriz, 51 ks., E. Rosa; 9.º Sensata, 56 ks., J. Carvalho; 10.º Elre, 53 ks., N. Monteiro. Não correram: Perfumado e Hele. Tempo: 92" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 74,00. Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 490.400,00. Tratador: E. e A. Assunção. Proprietário: Ragi Abulama. O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Misuri e Ultra Violeta.

QUANTO PAGARIAM...

1 Honos	70,00	8 Beatriz	635,00
2 Capitão Marvel	18,00	9 Elre	729,00
3 Guacu	74,00	11 Helice	215,00
4 Indl	277,00	12 Ilacubri	66,00
5 Sensata	241,00		



Final preto, mas Gildo, no final, ganhou. Capitão Marvel em segundo e Beatriz em terceiro.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Baritono, 55 ks., R. Zamudio; 2.º Estatuto, 55 ks., P. Vaz; 3.º Ecopê, 55 ks., O. Rosa; 4.º Bohemia, 53 ks., J. Carvalho; 5.º Cayadora, 53 ks., E. Garcia; 6.º Julieta, 53 ks., A. Altran; 7.º Carol, 55 ks., A. Nobrega; 8.º Jovim, 55 ks., L. Lobo; 9.º Araguacu, 55 ks., N. Monteiro. Não correu Japim. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 685.570,00. Tratador: A. Fabri. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: Stud Carmen. O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sea Bequest e Columbia II.

QUANTO PAGARIAM...

1 Araguacu	1.492,00	7 Japim	279,00
3-4 Carol-Julica	64,00	9 Cayadora	102,00
5 Ecopê	32,00	10 Bohemia	1.223,00
6 Estatuto	27,00		



Estatuto logrou uma cómoda vitória, desmentindo a onda de que não corria na areia. Estatuto e Ecopê completaram o marcador.

3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Exemplo, 56 ks., O. Rosa; 2.º Jacaré, 55 ks., P. Vaz; 3.º Artuella, 54 ks., J. Carvalho; 4.º Jeitosa, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Cleveland, 54 e 1/2 ks., A. Nobrega; 6.º Lucky Lady, 54 ks., R. Uchima; 7.º Jamuri, 54 ks., R. Pacheco. Tempo: 104". Rateios: Vencedor, Cr\$ 29,00; Placês: Cr\$ 16,00 e 16,00. Movimento: Cr\$ 708.700,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Faxina. Proprietário: E. e V. Saboya. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulacoes e Canoa.

QUANTO PAGARIAM...

2-3 Jacaré-Jamuri	30,00	6 Jeitosa	79,00
4 Artuella	421,00	7 Lucky Lady	33,00
5 Cleveland	82,00		



Não podia ser mais fácil a vitória de Exemplo. Jacaré pagou o segundo placê.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Coran, 55 ks., A. Luca; 2.º Ginger, 52 ks., R. Pacheco; 3.º Cerro Alto, 54 ks., A. Tuclio; 4.º Cancionero, 53 ks., O. Reichel; 5.º Cambi, 54 ks., J. Carvalho; 6.º Divisa Ouro, 53 e 1/2 ks., M. Signoretti; 7.º Ureno, 58 ks., O. Rosa; 8.º Chamach, 58 ks., N. Monteiro. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 106,00 e 55,00. Movimento: Cr\$ 862.910,00. Tratador: A. Bernardini. Criador: Teotônio Lara Campos Neto. Proprietário: Giovanni Filipaldi. O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Gentilman e Dedê.

QUANTO PAGARIAM...

1-2 Chamach-D. Ouro	95,00	6 Cerro Alto	134,00
3 Ureno	23,00	7 Cancionero	50,00
5 Cambi	35,00	8 Ginger	69,00



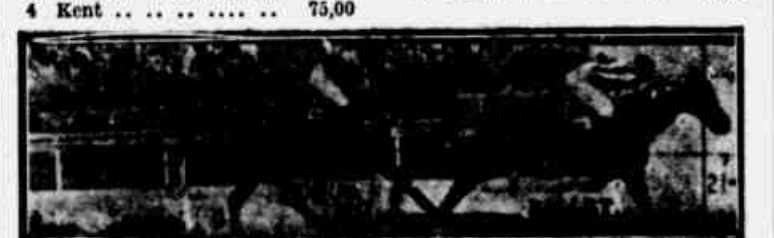
Coran, com asas nas patas, logrou fácil vitória. Ginger, trazendo o Pacheco, chegou em segundo.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Ballet, 53 ks., P. Vaz; 2.º Horus, 52 ks., J. Nascimento; 3.º Idolo, 57 ks., R. Zamudio; 4.º Prince Igor, 57 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Kent, 57 ks., O. Rosa; 6.º Ambiclon, 58 ks., A. Nobrega; Tempo: 104". Rateios: Vencedor, Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 20,00 e 24,00. Movimento: Cr\$ 882.330,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Patente. Proprietário: Stud Paulista. A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rao Raja e Roman.

QUANTO PAGARIAM...

1 Ambiclon	42,00	5 Prince Igor	70,00
3 Idolo	43,00	6 Horus	39,00
4 Kent	75,00		



Ballet correu em grande alcance e ainda chegou a tempo de ganhar. Horus em segundo e Prince Igor perdeu até o terceiro para Idolo.

6.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Hanover, 58 ks., L. Lobo; 2.º Pampa Mia, 52 ks., J. Carvalho; 3.º Hecuba, 52 ks., J. Nascimento; 4.º Kid Glove, 51 ks., M. Cataldi; 5.º Reprise, 53 ks., O. Reichel; 6.º Caviar, 52 e 1/2 ks., J. Alves; 7.º Bumbo, 54 ks., R. Altran; 8.º Malmiquier, 51 1/2 ks., W. O. Silva; 9.º I. 54 ks., N. Pereira; 10.º Magestoso, 53 1/2 ks., A. Luca; 11.º Adoração, 50 1/2 ks., A. Tuclio; 12.º Belmar, 58 ks., O. Rosa; 13.º Vinho Bom, 56 ks., E. Garcia; Tempo: 74" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 174,00. Placês: Cr\$ 53,00, 37,00 e 65,00. Movimento: Cr\$ 621.970,00. Tratador: A. Oimos. Criador: Cândido Guine. Proprietário: Stud Imprensa. O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Finca.

QUANTO PAGARIAM...

1 Belmar	145,00	8 Magestoso	287,00
3 Vinho Bom	37,00	9 Malmiquier	87,00
4 Bumbo	405,00	10 Pampa Mia	100,00
5 Caviar	189,00	11 Adoração	141,00
6 I.	92,00	12 Hecuba	210,00
7 Kid Glove	24,00	13 Reprise	71,00



Hanover logrou uma vitória cómoda e Pampa Mia e Hecuba completaram o marcador.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º A. B. C., 53 1/2 ks., M. Signoretti; 2.º Jundiá, 56 ks., P. Vaz; 3.º Mopo Rico, 56 ks., J. Nascimento; 4.º Chiclet, 56 ks., O. Reichel; 5.º Edacelera, 56 ks., O. Santos; 6.º Queen Black, 54 ks., A. Nobrega; 7.º Helvita, 53 ks., A. Luca; 8.º Pradique, 56 ks., O. Rosa; 9.º Mineapolis, 56 ks., J. Carvalho; 10.º Adail, 54 1/2 ks., W. Mazala; 11.º Boneca, 55 ks., G. Grete Jr. Tempo: 85" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 149,00. Placês: Cr\$ 39,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 828.470,00. Tratador: A. Henriques. Proprietário: Roberto Vautier Franco. O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Copete e Fiça.

QUANTO PAGARIAM...

2 Adail	323,00	7 Mopo Rico	75,00
3 Chiclet	58,00	8 Boneca	244,00
4 Pradique	41,00	9 Edacelera	94,00
5 Jundiá	41,00	10 Helvita	217,00
6 Mineapolis	89,00	11 Queen Black	165,00



A. B. C. resolveu a situação a seu favor. no final. Jundiá em segundo e Mopo Rico contentou-se com o terceiro posto.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Entusiasmo, 54 ks., J. Nascimento; 2.º Triunfo, 58 ks., H. Molina; 3.º Hederêa, 58 ks., A. Altran; 4.º Cortezê, 54 ks., P. Vaz; 5.º Jogul, 58 ks., R. Pacheco; 6.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

8.º Dryade, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Giralda, 56 ks., O. Rosa; 8.º

Briso, 56 ks., R. Benítez; 9.º Discada, 53 ks., J. Carvalho; 10.º Jura, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr\$ 172,00. Placês: Cr\$ 23,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 40,00. Movimento: Cr\$ 942.000,00. Tratador: A. Freitas. Criador: Erasmo Assumpção. Proprietário: Stud Amizade.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trunfo e Jota Aragenza.

QUANTO PAGARIAM...

1 Hederêa	110,00	6 Jura	213,00
2 Jogul	90,00	7 Cortezê	67,00
3 Triunfo	26,00	8 Discada	331,00
4 Briso	79,00	10 Dryade	63,00
5 Giralda	101,00		

Movimento geral de apostas: Cr\$ 6.022.440,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 241.965,00. Movimento dos portões: Cr\$ 46.290,00.

Reia de areia leve, com exceção do 6.º pareo, que foi corrido em grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem.

Bolo simples — 23 vencedores, com 3 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 961,20.

Bolo duplo — 26 vencedores, com 8 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 1.431,70.

Betting simples — 1 vencedor, cabendo-lhe: Cr\$ 21.128,70.

Betting duplo — Não houve vencedor. Saldo: Cr\$ 101.481,70.

A SABATINA DA SEMANA

OITO PAREOS CHEIOS NO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo elaborou ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para o festival de sabado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,0

BONITA VITORIA DO ARAMAÇAN NO TORNEIO ATLETICO DE DOMINGO

DOIS RECORDES ASSINALOU O SEGUNDO CONFRONTO ENTRE OS ATLETAS DA 2.ª DIVISÃO — ARGEMIRO ROQUE, DO CAMPINEIRO, OBTVE DUAS EXCELENTE "PERFORMANCES" —

OS RESULTADOS GERAIS

2.ª Turma do Aramaçan, 47'3"; 3.ª Turma do Scarpa, 47'6".
Revezamento 4 x 300 metros
1.º, Turma do Campineiro, 2'32"5 (recorde da classe); 2.º, Turma do Scarpa, 2'33"5.



Argemiro Roque, do Campineiro

3.ª Turma do Aramaçan, 2'35"2; 3.ª Turma do Scarpa, 2'43"9.
83 metros com barreiras
1.º, Nelson Delaura, Aramaçan, 12'3"; 2.º, Lindolfo Jéha, Campineiro, 12'6"; 3.º, Valdir Filizola, Campineiro, 13'5".

295 metros com barreiras
1.º, Nelson Delaura, Aramaçan, 41'9"; 2.º, Francisco de Almeida Scarpa, 43'4"; 3.º, Lindolfo Jéha, Campineiro, 44'5".

Salto em altura
1.º, Valdir de Moraes, Campineiro, 1.80; 2.º, Valdemar dos Santos, Nitro Química, 1.50; 3.º, José Viana, Nitro Química, 1.50.

Salto em extensão
1.º, Serafim Rupolo, Aramaçan, 5.88; 2.º, Joaquim Estachio, Nitro Química, 5.80; 3.º, Mario Romero, Ipiranga, 5.66.

Salto triplice
1.º, José Viana, Nitro Química, 12.33; 2.º, Joaquim Estachio, Nitro Química, 11'97; 3.º, Serafim Rupolo, Aramaçan, 5.11.

Salto com vara
1.º, José Noburo Honda, Aramaçan, 3.20; 2.º, Clovis Ribeiro, Campineiro, 3.20; 3.º, Xavier Mayer, Campineiro, 2.80.

Arremesso do disco
1.º, Armando Delaura, Aramaçan, 37.17; 2.º, José B. Luchese, Aramaçan, 34.03; 3.º, Manuel Moreira, Nitro Química, 32.30.

Arremesso do peso
1.º, Werner von der Heide, Aramaçan, 11.05; 2.º, Armando Angelin, Rhodia, 10.77; 3.º, Manuel Moreira, Nitro Química, 10.54.

Arremesso do martelo
1.º, Pedro Favali, Aramaçan, 37.07; 2.º, Vitorio Vezaro, Aramaçan, 35.62; 3.º, Werner von der Heide, Aramaçan, 35.21.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação geral dos clubes participantes apresentou os seguintes resultados:
1.º — C. A. Aramaçan ... 154
2.º — C. R. Nitro Química ... 106
3.º — C. Campineiro R. N. ... 82
4.º — A. A. Scarpa ... 54
5.º — C. A. Ipiranga ... 29
6.º — C. E. da Penha ... 25
7.º — C. A. Rhodia ... 16

Mais uma soberba atuação do atirador Pedro Simão

Transcorreu animada a prova de revólver do campeonato paulista de tiro ao alvo — Superado o recorde da especialidade — Dois paulistas classificados para as eliminatórias nacionais — Os resultados

Mais uma etapa do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo foi vencida com excepcional êxito na manhã de domingo. No "stand" do Clube de Regatas Tietê reuniram-se nada menos de 18 atiradores, entre os quais

destacavam-se elementos de primeira grandeza na especialidade que vem empolgando aos paulistas, circunstância que concorreu para que aquela importante fase do certame máximo estadual transcorresse num ambiente de grande entusiasmo e proporcionasse resultados sobremodo significativos.

A prova de revólver, que requer grande perícia dos seus praticantes, foi a que teve lugar na manhã de domingo no "stand" dos "vermelhinhos", para onde afluíram grande número de adeptos da especialidade, certos, como estavam, de presenciar um concurso de primeira grandeza, com a apresentação de nível técnico de alto valor, tendo em conta o período que atravessamos, quando os nossos titulares apresentam-se para as eliminatórias nacionais que designarão os representantes do Brasil ao torneio mundial que se efetuará em Buenos Aires.

Realmente a competição de domingo empolgou. Dois dos nossos atiradores lograram resultados superiores ao índice mínimo estabelecido pela Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, sendo de se destacar a atuação de Pedro Simão, que na qualidade de vencedor, com 511 pontos, sagrou-se recordista paulista da especialidade. Um fato que mais uma vez põe em evidência o atirador tieteano, sem dúvida uma das figuras de maior projeção nos círculos ligados aos empreendimentos do tiro ao alvo em nosso Estado. Também o segundo classificado, Geraldo Dente Neves, outro integrante do valeroso conjunto "vermelhinho", conseguiu índice superior ao mínimo fixado pela entidade máxima nacional, classificando-se desafiante para o torneio de seleção nacional.

Mercê da atuação convincente dos seus titulares, o Clube de Regatas Tietê obteve mais uma vez o posto de honra das principais provas do torneio máximo estadual. Constituíram a equipe classificada em primeiro lugar os atiradores Pedro Simão, Geraldo Dente Neves e Severino Moreira. Com este resultado o Tietê marcha à frente do certame, com 27 pontos, seguido do Floresta, com 17 pontos, enquanto que o Comercial e Campineiro ainda não obtiveram qualquer vantagem numérica nas provas já levadas a efeito para classificação coletiva.

Foram os seguintes os resultados marcados pelos concorrentes à prova de revólver, efetuada na manhã de domingo:

OS RESULTADOS
RENNER 2 vs. CORINTIANS 2
PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O único encontro da rodada do campeonato gaúcho de futebol, hoje disputado, entre o Renner e o Corinthians, terminou com um empate por 2 a 2. O prelo de terra não disputado ontem, porém, devido ao mau tempo, foi transferido para a tarde de hoje. O Corinthians iniciou a luta vencendo a primeira fase por 1 a 0, tendo de Duralvino, porém, no segundo tempo o Renner reagiu e conseguiu marcar dois pontos, por intermédio de Saladura, enquanto Lele assinalou o tento de empate para os Corinthians.

FUTEBOL GAUCHO
CORINTIANS — Claudio: Povo-Novo e Repolho; Wisniewski, Duralvino e Vilnicio; Jeronimo, Fogosa, Lele, Maninho e Nadir.
Renner — Albolino; Walter e Bebe; Beto, Batinha e Otavio; Medina, Saladura, Guido, Segura e Bruço.
Foi juiz "mister" Barrick. A renda foi de Cr\$ 9.212,00.

Derrotado em Jundiá o "bugre" campineiro
JUNDIAÍ, 21 (Asapress) — Jogando hoje nesta cidade, amistosamente, o Guarani de Campinas foi derrotado pelo São João, local, por 2 a 0.

Jogando com displicência, os quadros «A» do São Paulo e do Internacional colheram fácil vitória nos jogos da segunda rodada
Suplantedos por 7 a 0 as turmas "B" — Tuca e Edzar os artilheiros — Formação das equipes — Os jogos das 3.ª e 4.ª rodadas

Completamente destituída de alternativas a 2.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol, em que se derrotaram os quadros "A" do C. Internacional de Regatas contra o "B" do C. A. São Paulo, na partida preliminar, e os quadros "A" do C. A. São Paulo versus o "B" do C. Internacional de Regatas, no jogo final. A disparidade de classe das equipes contendoras, fez com que os jogadores das equipes "A" atuassem com displicência depois do "placard" marcar 7 a 0.

Os santistas durante o transcorrer do 2.º tempo não mais se preocuparam em elevar a contagem, preferindo fazer jogo acadêmico com fintas e floreios.

Também os tricolores só tiveram alguma resistência por parte dos paulistas no 1.º tempo, para no período complementar prevalecer a melhor classe dos sampaulinos, que dominaram francamente os adversários.

Por singular coincidência, a contagem foi igual nos dois encontros, vencendo ambos por 7 a 0.

TRANSCORRER DOS JOGOS
Na 1.ª partida, as equipes alinharam-se assim formadas:
C. Internacional de Regatas "A": Nilsson; Moura e Beto; Zequinha, Valdir e Edzar.
C. A. São Paulo "B": Bili; Amaro e Flavio; Silvio, Esio e Nôni. Aos 7 e 10 minutos Zequinha abre a contagem assinalando o 1.º tento do Internacional.

Dada a saída, 20" após, cabe a Edzar fazer o 2.º ponto.
Completo domínio da falange santista, que aos 10 e 25 minutos marca o 3.º tento por intermédio de Valdir.

A renda foi de 42.000 cruzeiros.

Divisão de Acesso
Os resultados dos preliminares da última rodada do primeiro turno do campeonato da divisão de acesso foram os seguintes:
Em São Carlos — Paulista de Araraquara 3 vs. Rio Claro 1; em Piracicaba — Piracicabano 4 vs. Paulista, de Jundiá, 1; em Campinas — Ponte Preta 4 vs. Taubaté 0.

Vitoriosa a Portuguesa de Desportos em Igarapava
IGARAPAVA, 21 (Asapress) — Pela contagem mínima, a Portuguesa de Desportos, da Capital, derrotou hoje a tarde o conjunto do Esporte Clube Igarapava, local, Renato marcou o gol.

O quadro da Portuguesa foi o seguinte: Igarapava (Belvair); Loris; Nino; Luizinho, Santos e Helio; Niquinho, Pinga (Zezinho), Renato, Pinga e Simão. O "onze" local jogou reforçado com elementos pertencentes ao Batistini F. C., que disputou o certame da 2.ª Divisão. São eles: Valdemar, Xavier, Xico, Sorete e Flávio.

A renda foi de 42.000 cruzeiros.

NOTAS CARIOCAS
RIO, 22. — Com a arrecadação de Cr\$ 577.540,00, foi batido ontem o recorde de renda do campeonato carioca que há alguns anos pertencia ao Vasco e Flamengo. Trinta e quatro mil setecentos e nove pessoas pagaram ingresso no Estádio de São Januário, onde houve invasão das localidades, pois os portões foram fechados.

A rodada de domingo próximo do campeonato carioca é a seguinte: Botafogo e Fluminense, em Alvaro Chaves; Vasco e Madureira, em São Januário; Bonsucesso e Olaria, o "Clássico da Leopoldina", em Teixeira de Castro; Bangu e São Cristóvão, em Guilherme da Silveira; América e Cantagalo, no Estádio do clube Fluminense.

Com os resultados de ontem, é a seguinte a colocação dos clubes no campeonato da cidade: — 1.º — Vasco, com 13 pontos ganhos e um perdido; 2.º — Botafogo, com 11 e 1; 3.º — Flamengo e Fluminense, com 10 e 4; 4.º — Bangu, com 8 e 6; 5.º — Olaria, com 6 e 8; 6.º — América, com 4 e 8; 7.º — Bonsucesso, com 4 e 10; 8.º — São Cristóvão, com 2 e 10; 9.º — Cantagalo, com 2 e 12.

Orlando, apesar de não ter jogado,

continua sendo o líder dos "artilheiros", com 13 "goals", contra 12 de Ademir.

A diretoria do Vasco, atendendo ao fato de que o clube comemorava também o seu aniversário de fundação, resolveu gratificar os jogadores cruzeirinos, pela vitória alcançada contra o Flamengo, com o prêmio excepcional de 5.000 cruzeiros. A vitória do Vasco sobre o Flamengo causou grande jubilo entre os cruzeirinos.

O Campeonato Aberto Brasileiro de Golf terminou com a vitória do brasileiro Mario Gonzalez, que conquistou assim o primeiro título de campeão, como profissional. O desportista brasileiro, que foi indiscutivelmente o maior "golfer" amador de todos os tempos em nosso continente, marcou uma vitória da mais ampla repercussão, demonstrando, numa "performance" do estilo, que está no auge de sua carreira.

O resultado final do certame foi o seguinte: Mario Gonzalez, 258; Roberto de Vitorino, 277; Emilio Serra, 281; Desbaise, 288; Emoris, 293; J. R. Rodrigues, 290; Alípio Coelho, 291; A. Castanon, 292; R. Coelho, 294; A. Felipe, 295.

ULTRACAZ
O GAZ ENGARRAFADO
LIMPEZA • ECONOMIA • CONFORTO
RUA CONS. CRISPINIANO, 85

5 POR DIA...

1 — Ficou em 700 mil cruzeiros a transferência de Jair fora "umas conversas particulares que incutiram geladeiras, apartamento mobiliado, enceradeira, rádio, etc..."

2 — Platão, Sócrates, Aristóteles e outros filósofos, no auge da civilização grega, falavam da excelência dos esportes. Chamavam as atenções dos governantes para o esplendor potencial de energia humana que se consegue com a prática desportiva.

3 — O 1.º quadro de artilheiros de atletismo, criado pela Comissão de Educação Física Apeana, foi este: drs. Decio e James Ferraz Alvim, Max de Barros Erhardt, Antonio Baia e Arion Lassen. Esse quadro foi criado em 11 de março de 1919. Todos eles se tornaram benemeritos da atletica bandeirante.

4 — Em 19-6-45, ao ouvir pelo rádio o final da luta Joe Louis-Billy Conn, faleceu, repentinamente, o major general americano Allen Gullion.

5 — O S. Paulo Athletic Club foi o 1.º campeão da Liga Paulista de Futebol (1922); o C. A. Paulistano, o primeiro campeão da Liga de Amadores de Futebol (Laf) (1926) e da Associação Paulista de Esportes Atleticos (Apea) (1933); e o Santos, da Federação Paulista de Futebol (1935). — L. S.

1.º, Pedro Simão, 511 pontos (recorde paulista); 2.º, Geraldo Dente Neves, 495 pontos; 3.º, tte. Schesser, Floresta, 478 pontos; 4.º, Eugenio de Toledo Artigas, Tietê, 476 pontos; 5.º, Alan Sobocinski, Floresta, 469 pontos; 6.º, Tenorio, Floresta, 462; 7.º, Severino Moreira, Tietê, 457 pontos; 8.º, Vadnary, Floresta, 454 pontos; 9.º, Antonio Guzman, Tietê, 453 pontos; 10.º, major Rubens Teixeira Branco, Tietê, 447 pontos.

A PROXIMA REUNIAO
A próxima etapa, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, terá lugar no próximo domingo, ainda no "stand" do Clube de Regatas Tietê, e constará da prova de Carabina Olímpica, devendo os atiradores cumprirem uma série de 160 tiros, com alvo a 50 metros, nas seguintes posições: 40 tiros de pé, 40 de joelhos, 40 deitado e 4 de costas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
TREINA O TRICOLOR — Os profissionais do tricolor iniciam, hoje pela manhã, com rigoroso treino individual, a série de exercícios para a luta de domingo com o Corinthians. Amanhã à tarde será efetuado novo exercício individual e, na quinta-feira, haverá o ensaio de cooperação com o qual o técnico Feola dará por encerrados os preparativos para o sugestivo choque com o "Campeão do Centenário".

RESCISAO DE CONTRATO — Comenta-se nos círculos esportivos da Pauliceia, que o arquetipo Doli, do Palmeiras, desgostoso com as vaízas que sofreu dos aficionados emeraldinos, quando do embate de sábado ultimo com a Portuguesa de Desportos, teria pedido rescisão do contrato que o prende ao gremio do Parque Antártica.

O S. PAULO NO INTERIOR — Os dirigentes do E. C. Bauré estão interessados em realizar sugestivo encontro, no próximo dia 7, com o São Paulo, em Bauré. Podemos informar, entretanto, com segurança, que os paredros do "mais querido", apesar de terem recebido com simpatia o convite dos seus colegas da Noroeste, não poderão aceitar o, pois, no próximo dia 10, o "mais querido" terá difícil compromisso a solver, no campeonato, frente ao Jabacura. Na hipótese dos baurenses concordarem em jogar dia 4 à noite, o encontro será então efetuado.

A GRATIFICACAO DA "BRIOSA" — Pela difícil vitória conquistada, domingo ultimo, sobre o Juventus, em "Ulrico Muras", cada profissional da Portuguesa santista foi gratificado com 500 cruzeiros.

REFORÇOS PARA O PALMEIRAS — Segundo se anuncia, o Palmeiras estaria disposto a dispender elevada soma a fim de conseguir, por empréstimo, o concurso de Lima e Rubens, do Ipiranga, até o final da temporada. Os dirigentes do alvi-verde estariam apenas esperando que a C. B. D. autorizasse a inclusão de Brandãozinho na turma da "Severa", para encerrar os entendimentos que visam a conquista daquelas "cracks" do "Vovô".

CAMPEONATO MINEIRO
O America sobrepujou o Cruzeiro e o Metalurquina venceu o 7 de Setembro

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — No campo do America foram realizadas, na tarde de hoje, duas partidas em prosseguimento ao campeonato mineiro de futebol: Metalurquina vs. 7 de Setembro e America vs. Cruzeiro. O primeiro prelo foi disputado entre o Metalurquina e o 7 de Setembro, tendo o Metalurquina vencido por 2 a 1. Na primeira fase o Metalurquina venceu por 2 a 0, tendo de Ponte Nova aos 16 e Tifo aos 43 minutos, enquanto que no tempo final, aos 17 minutos, Rui marcou o único tento do 7 de Setembro.

Os quadros foram os seguintes:
METALURQUINA — Marcos; Furtao e Peres; Siqueira, Barbatana e Benites; Tifo, Rulica, Ponte Nova, Xavier e Cunha.

7 DE SETEMBRO — Orlando; Corasino e Dirceu; Pradinho (Ferreira), Marinho e Zú; Moacir, Paulo Cesar, Rui, Ferreira (Elisson) Elisson (Pradinho).

Foi arbitro o sr. Fuad Abrão. O America e o Cruzeiro jogaram a partida principal que terminou com a vitória do America por 2 a 1. Os tentos foram todos marcados na primeira fase por intermédio de Nono aos 7, Vaguinho aos 8 e Maurilinho de penal aos 37 minutos.

Os quadros:
AMERICA — Tonho; Didi e Luiziano; Gaia, Lázaro e Negrinho; Helio, Eurico, Vaguinho, Petrone e Murlinho.

CRUZEIRO — Geraldo; Duque e Bene; Infante, Paulinho, Cecy; Helio (Conclui na 4.ª página).

Seção Comercial

GRAVE CRISE ECONOMICA AMEAÇA O LEVANTE

De JON KIMCHE

LONDRES (ONA) — Os países árabes estão ameaçados de uma grave crise econômica. As notícias procedentes de Bagdad e Damasco revelam a existência de uma situação fantástica. Por um lado, quase um milhão de árabes estão vivendo em acampamentos de refugiados, com ração de fome, no mesmo tempo que aqueles países estão ameaçados de ruína econômica porque não conseguem vender seus excedentes de trigo e cevada.

O ministro das Finanças do Iraque, Jafar Baban, declarou que aquele país dispõe de 500.000 toneladas de excedentes de trigo e cevada.

O ministro das Finanças explicou que o governo anterior deixara o tesouro do Iraque inteiramente vazio, com um "deficit" de mais cinco milhões de libras, "deficit" esse que aumentou consideravelmente depois que o atual governo tomou posse, no começo deste ano.

O comércio externo do Iraque está quase inteiramente paralizado. Suas importações tiveram um aumento de 44 milhões de libras, mas as exportações caíram para 8 milhões, provocando um "deficit" de 36 milhões de libras na balança mercantil.

O Egito recusou um pedido de empréstimo. A Grã-Bretanha concordou em manter novas consultas em Bagdad, este mês, com o fim de ser estudada a possibilidade de serem liberadas novas somas em esterlino, a fim de solucionar as dificuldades do Iraque. O Banco Internacional de Reconstrução e Expansão prometeu dar uma resposta no próximo mês ao pedido do Iraque para um empréstimo de 10 milhões de dólares. Se esse empréstimo foi rejeitado, declarou Baban — "o Iraque enfrentará a perspectiva da partilha da Síria".

A situação da Síria e do Líbano não é idêntica. A Síria tem um excedente de 100.000 toneladas de trigo que ninguém deseja comprar. O Líbano importou 40.000 toneladas do Canadá, em fevereiro deste ano, que não encontraram colocação.

A situação conjunta da Síria e do Líbano, no que diz respeito ao comércio exterior, é tão precária quanto a do Iraque. Suas importações se elevaram no ano passado, a 50 milhões de libras e suas exportações a dez milhões.

A revista econômica mais autorizada do Oriente Médio, "Commerce du Levant", salientou que, em 1947, o Líbano e a Síria perderam 85 por cento de suas exportações para a Palestina, mas este ano apenas foram destinadas aquelas para dois e meio por cento das exportações.

Os observadores notaram, com alarme, que, no ano passado, o "deficit" da balança comercial do Egito, Iraque, Síria, Líbano e Transjordânia foi de 100 milhões de libras, duas vezes mais do que em 1947. Além disso, há indícios de que o "deficit" aumentará ainda mais este ano, em vista da queda do preço do algodão egípcio.

A publicação desses dados levou à conclusão de que a situação econômica do Oriente Médio representa o principal perigo, sendo de muito mais importância que a situação política.

O general Nuri es-Said, primeiro ministro do Iraque, informou ao governo britânico que a situação política do Iraque é desesperada. Não se vê, porém, outra solução a não ser a execução do plano de reabilitação econômica para o Oriente Médio de George McChes.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Incidindo ontem os trabalhos no Mercado de Santos. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 98,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 94,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 74,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Santos, abriu com calma e o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi calmo em ambos os preços, sem registrar vendas e para o Contrato D foi também calmo nos dois preços, com vendas de 1.250 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na bolsa de Nova York o Contrato "A" abriu com alta de 4 a 5 e baixa de 9 pontos e fechou com baixa de 35 a 43 pontos, com vendas de 4.000 sacas. Para o Contrato "B" abriu com alta de 1 e baixa de 9 a 13 pontos e fechou com baixa de 23 a 47 pontos, com vendas de 18.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: passaram 34.854 sacas, entraram 34.271 sacas, foram embarcadas 32.036 sacas e despachadas 45.056 sacas. Ficaram em "stock" 2.341.586 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, na data 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.252 sacas, somando, desde 1.º de maio, 645.822 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Trabalharam calmo, no fechamento, as cotações eram nas seguintes:

Períodos	Fech. ontem	Fech. ant.
Agosto	103,50	104,50
Setembro-dezembro	107,50	108,50
Jan.-junho de 1950	107,50	108,50
Julho-dezembro 1950	107,50	108,50

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

Jan.-junho de 1950

Julho-dezembro 1950

Períodos

Agosto

Setembro-dezembro

RUA ALVARES MACHADO N.º 112
SÃO PAULO

"A verdade é que não encontro no D. N. C. - para o trabalho de classificação - a totalidade dos cafés entregues à sua guarda"

Contesta o representante da lavoura paulista as declarações feitas por um funcionario do D. N. C.

O sr. Plinio de Castro Prado não achou o café e não recebeu ainda a explicação do desfalque nas quantidades-quilos entregues pela lavoura — As faltas se referem ao periodo de 1946 para cá

A reportagem do "Correio Paulistano" voltou a ouvir ontem o sr. Plinio de Castro Prado, diretor da Sociedade Rural Brasileira, a propósito da sua denuncia relativa à falta de café nos "stocks" do D.N.C., em virtude das explicações apresentadas à imprensa, no Rio de Janeiro, segundo as quais a falta constatada se atribui à perda de peso por umidade. O representante da Sociedade Rural assim se manifestou a respeito:

"Não procedem as justificações divulgadas. A falta por mim constatada nos "stocks" teve por base o peso do café chegado ao Rio de Janeiro desde 1946 e procedente dos reguladores instalados no Estado de São Paulo. Não se refere, portanto, nem aos cafés "stockados" desde a criação do D. N. C. e nem a um volume em termo de sacas, mas sim de unidades-quilo dos volumes recebidos pelos armazens da capital do país. Estou tão certo disso, tanto mais que, até mesmo nos últimos embarques de cafés verificados de São Paulo

para o Rio de Janeiro no corrente ano, já se nota falta de cafés cujo destino não nos foi explicado".

Concluindo suas declarações, disse:

"A verdade é que eu não encontro todo o café que deveria classificar, segundo os numeros — em quilos e não em sacas — que tenho em meu poder. Amanhã volto ao Rio de Janeiro e na quarta-feira, após os contatos esclarecedores, pretendo fazer presente na reunião da Sociedade Rural Brasileira as explicações definidoras sobre esta questão, revelando a quantidade exata dos cafés desfalcados dos "stocks" sob a guarda do D.N.C. e isto com referência ao movimento de 1946 para cá, quando a autarquia entrou nesta interminável liquidação".

E fazendo "blague" disse ao reporter:

"Ando nos armazens vazios à espera das sacas, de "furdor" na mão: classificação de cafés é assim — exige a presença do café..."

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Terça-feira, 23 de Agosto de 1949 | N. 28.644

Pedida a prisão preventiva de Tereza Delta e seus comparsas

O DELEGADO DE SEGURANÇA PESSOAL REMETEU O INQUERITO DO CASO AO JUIZ PREPARADOR DO JURI

Volta, novamente, ao cartaz, o caso ocorrido no dia 23 do mês passado, em São Bernardo do Campo, quando o vereador Osvaldo Haeser foi agredido a golpes de faca e a tiros de revólver por varios individuos, que se evadiram. O fato foi levado ao conhecimento da Delegacia de Segurança Pessoal, que imediatamente iniciou as investigações

necessarias, a fim de descobrir a identidade dos agressores. A vítima foi



ouvida no Hospital das Clínicas, para onde foi levada, ocasião em que formulou sérias acusações contra a presidente da Câmara local, Tereza Delta e seus asseclas. Contou o vereador que uma semana antes do fato, acusara Tereza Delta de haver se utilizado da quantia de 1.200 cruzeiros da Secretaria da Viação, motivo pelo qual fora ameaçada.

Ao ser interrogado na Delegacia de Segurança Pessoal afirmou que, quando Haeser que fora agredido por ordem de Tereza Delta, embora ambos pertençam à mesma facção política. De posse das informações fornecidas pelo edil, e do resultado das diligências efetuadas a Polícia concluiu pela culpabilidade de Tereza Delta, seu irmão Edmundo Delta, Paulo Rossi, Gundercio Ferreira da Silva e José Multi- nho, vulgo "João". O delegado Luiz Tavares da Cunha, titular da Delegacia de Segurança Pessoal, baseado nos informes colhidos no inquerito instaurado em torno do fato, concluiu seu relatório pedindo ao Juiz Preparador do Juri, dr. Murilo de Matos Faria, a prisão preventiva dos indicados; remetendo o inquerito à Vara Auxiliar do Juri, com vistas ao promotor dr. Melo Faria, que deverá dar, ainda hoje, o seu parecer.

Em seu relatório, o delegado Tavares da Cunha resalta o ambiente de intranquilidade em que vive a população de São Bernardo do Campo, provocado pelo espírito indisciplinado de Edmundo Delta, os demais envolvidos na ocorrência registram antecedentes criminais na Polícia.

PERIGOSO AGENTE COMUNISTA OPERAVA NA USINA SIDERURGICA DE VOLTA REDONDA

RUBENS SANTOS DE OLIVEIRA FOI INCUMBIDO DE SEMEAR A DESORDEM ENTRE OS OPERARIOS — RELATORIO SOBRE AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS DO LIDER VERMELHO

RIO, 22 ("Correio") — Publica hoje um relatório do Rio sensacional reportagem, segundo a qual estaria agindo entre os operários da Usina Siderurgica de Volta Redonda perigoso líder comunista, semeando o descontente e insultando a desmoralização entre os trabalhadores.

Trata-se de Rubens Santos de Oliveira, conhecido chefe vermelho, tendo ingressado no Partido Comunista do Brasil em 1945, tornando-se logo homem de confiança do sr. Luiz Carlos Prestes, e exercendo grande ati-

vidade nas hostes de seu Partido em varias cidades mineiras, notadamente em Juiz de Fora, por onde correu a uma cadeia de deputado.

OPERARIO DA USINA

Rubens Santos de Oliveira, também conhecido por "Menelik" entre seus camaradas, já foi gerente do Hotel Granja Itatiaia, em Resende, e depois professor do Colegio Roose-

velt, no Rio de Janeiro, e atualmente percebe na usina Cr\$ 51,00 diários, como analista.

Segundo apurou a Divisão de Polí-

cia Política e Social, em relatório que a estas horas já deverá ter sido enviado à direção da Companhia Siderurgica Nacional e ao chefe de Polícia, na polícia do Estado de Minas, Rubens Santos de Oliveira está fichado como comunista, agitador perigoso e líder do Comitê do Estado de Minas Gerais.

10.000 CRUZEIROS MENSAIS Para efetuar seu trabalho de sabotagem moral, e, talvez, material, o agente vermelho recebe, mensalmente, da tesouraria de seu Parti-

do, a importância de Cr\$ 10.000,00, a título de compensação pela vida que se vê forçada a levar, diferente da que está habituado, pois, como dissemos, "Menelik" é pessoa de cultura.

Urgem providencias da policia federal, para que se apure toda a verdade e a extensão do trabalho comunista na usina, pois se afirma que havia conexão entre as atividades de Rubens Santos de Oliveira e a criação do Exército Popular Revolucionário, parte do gigantesco plano comunista de subversão da ordem, a cujo respeito publicamos, em edições passadas, farto noticiário.

DESMITIDO QUE POR FALTA DE DIVISAS ESTEJAM AMEAÇADAS DE PARALISAÇÃO FABRICAS PAULISTAS

RIO, 22 ("Correio") — A Agência Nacional divulgou, hoje a seguinte nota:

"Alguns jornais desta capital e de São Paulo, dando curso a vagos rumores, publicaram notas e comentários frisando que a falta de divisas estaria acarretando graves embaraços às atividades industriais do Estado de São Paulo e que algumas fabricas estavam até na iminência de paralisar. Buscando a verdade nas fontes autorizadas, soube-se que nada disso existe. Isso é pelo menos o que afirmou, na ultima reunião da Comissão Consultiva do Comercio Exterior, o representante dos industriais paulistas, o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, o qual disse que até agora não tinha chegado ao seu conhecimento que qualquer das fabricas do parque industrial bandeirante estivesse prestes a parar por ausência de materia prima ou equipamentos estrangeiros. Se tal acontecesse, acrescentou, seria o primeiro a tomar a iniciativa de submeter o caso ao presidente da Comissão e diretor da Carteira de Exportação e Importação na certeza de que não tardariam as providencias pedidas".



HANOVER, Alemanha — O dr. Kurt Schumacher, chefe do Partido Social Democrático, lança seu voto, em Hanover, onde se acha a sede do seu partido. (Foto UP-ACME, por via aerea)

CURSOS INTENSIVOS NA ESCOLA "SENAC"

A direção do Departamento Regional do SENAC, em São Paulo, acaba de determinar providencias para a instalação e funcionamento de alguns cursos avulsos intensivos, visando proporcionar aos comerciantes outras oportunidades de aprendizado rápido e eficiente do que cada qual consideraria mais necessário ao exercicio de suas funções do comercio.

Os novos cursos intensivos do SENAC são de: Português Comercial, Arithmetica Comercial, Correspondencia Comercial e Inglês.

Como os demais, esses cursos serão inteiramente gratuitos, funcionando os três primeiros à noite e o de Inglês no periodo da tarde.

As aulas dos novos cursos serão ministradas por professores especializados, na Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, onde os interessados poderão fazer inscrição ou obter quaisquer informes a respeito dos cursos.

Para ingresso nos cursos de Português Comercial e Arithmetica Comercial haverá prova de seleção de nível de curso primário completo e para os cursos de Correspondencia Comercial e Inglês o nível exigido será de segunda série ginasial, mas, em ambos os casos, sobre questões de Português e Arithmetica.

As inscrições estarão abertas até o dia 25 do corrente, realizando-se as provas de seleção no dia 26.

Homenagem à memoria de Luiz Gama

Amanhã, às 9 horas, no largo do Arouche, o Centro de Cultura "Luiz Gama" prestará uma significativa homenagem à memoria de seu patrono, luto à herma do bravo precursor do abolicionismo, comemorando a passagem de mais um aniversario de seu falecimento.

A Loja Maçonica "Luiz Gama" participará da homenagem aludida, a convite do Centro de Cultura "Luiz Gama", que convida o publico a comparecer à solenidade. Em nome do "Centro" falará o dr. Raul J. do Amaral, diretor do seu departamento cultural.

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU O DEPOSITO DE UM ESTABELECIMENTO FABRIL NA MO6CA

A falta de agua contribuiu para que o sinistro assumisse maiores proporções — Mais de seis milhões de cruzeiros, os prejuizos — Cinco feridos num desastre na avenida Brasil — Atropelamentos — Agressões

Violento incendio destruiu totalmente, na manhã de domingo, os depósitos da firma Almeida Silva e Cia., à rua Borges de Figueiredo, 862. Encontrando material altamente inflamável, em menos de uma hora o fogo arrasou o deposito, sem que os bombeiros pudessem evita-lo, pois, como acontece comumente, houve falta de agua.

Seriam mais ou menos 9 horas, quando a autoridade de serviço na Central de Polícia, delegado Vicente de Paula Neto, foi avisada de que no prédio acima havia irrompido um forte incendio. Esta comunicação foi feita, também, ao Corpo de Bombeiros, que prontamente, enviou ao local, uma guarnição completa, a qual logo após instalar as linhas, verificou que as mesmas não funcionavam, pois não havia agua. Enquanto isso, as labaredas tomavam vulto atingindo a grande altura, até que os bombeiros foram informados de que num armazém do D.N.C., existente ao lado havia um grande reservatorio de agua, do qual eles poderiam se utilizar. Tomada essa providencia, os bombeiros procuraram inicialmente circunscrever o fogo a seu foco principal, evitando, assim, que se alastrasse aos prédios vizinhos, e a uma seção de material inflamável e explosivo da firma. No deposito onde existiam grandes quantidades de tintas, louças, ferragens, material para casa, o fogo lavrava com incrível intensidade, atingindo as chamas a grande altura. Uma hora depois de irrompido o incendio nada mais restava do deposito, tudo havia sido devorado pelo fogo.

No cartório da Central de Polícia foi instaurado o competente inquerito, no qual depõe Manuel de Almeida Filho, socio da firma, que declarou igno-

REDUÇÃO DO PREÇO DO PAO EM S. PAULO

Determinando o ato da C. C. P. que os novos preços deveriam também, serem aplicados nos demais Estados, a reportagem do CORREIO PAULISTANO procurou obter maiores informes em torno do assunto.

Conforme nos esclareceu o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, o pão valer seu preço reduzido também em São Paulo. Dentro de 20 dias estarão completamente esgotados os "stocks" de trigo de 60 pesos, pois presentemente existem somente 334.739 sacas de farinha padronizada, que possui na sua composição 33% de trigo de preço mais elevado. Decorrido esse prazo, porém, os moinhos só industrializarão o trigo adquirido na base de 36 pesos por 100 quilos, o que vai permitir uma considerável redução no preço da farinha.

Os calculos em torno do problema já foram iniciados, a fim de que possa ser estabelecido com criterio o custo da farinha de trigo, como também os novos preços do pão. Segundo indicam os estudos preliminares, a farinha

Documentos perdidos

O sr. Francisco dos Santos Domingues perdeu, no bairro da Aclimação, suas cadernetas profissionais, de saúde e de estrangeiro, modelo 19, pedindo a quem as encontrou que as entregues nesta redação ou à rua Tangará, 371, que será gratificado.

MAIS LEVE QUE O AR!



...E os balões continuam subindo sempre!



ANALISADOR DE NUENS — Um novo aparelho foi inventado para a

Concurso de teses sobre Rui Barbosa

RIO, 22 (Asapress) — O diretor do Ensino Superior, cumprindo determinações do ministro da Educação, dirigiu uma circular a todos os diretores de faculdades de Direito do Brasil, mandando que seja realizado um concurso entre os alunos, versando sobre teses ilustrando a vida de Rui Barbosa. Ao colocado em primeiro lugar pela comissão julgadora, eleita pela congregação, será conferida uma medalha comemorativa do centenário de Rui Barbosa. Todos os trabalhos serão remetidos depois à Comissão do Centenario, que os julgará, editando em volumes especiais.

marinha norte-americana pelo Departamento Electronico da General Electric, o qual foi batizado com "Analisador de Nuens". O aparelho é levantado na atmosfera por um balão meteorológico cheio de hélio, e qual sobe com a velocidade de 360 metros por minuto e contém um transmissor de rádio que emite mensagens contendo dados meteorológicos a razão de 120 por minuto. O aparelho indica a altura de uma nuvem, sua densidade, a pressão atmosférica, a temperatura e o grau higrométrico. Esta antena busca automaticamente o balão que conduziu o "Analisador de Nuens", recém-lançado. Por um telescópio, E. I. Rivest, engenheiro da G. E. que criou o aparelho, acompanha as evoluções do balão. (Foto UP-ACME).